

QUAR  
2022



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES



**UCT**  
Unidade de Coordenação Territorial





## FICHA TÉCNICA

### Título

Autoavaliação\_UCT\_QUAR\_2022

#### Equipa Dirigente

Helena Caria

Ana Cristina Coelho

Augusto Lopes

Carla Mesquita

Daniel Alves

Diogo Mina

Fernanda Guerra

Frederico Rodrigues

João Freire

João Gomes Silva

Lídia Pereira

Maria Dulce Moura

Maria João Jesus

Pedro Nave

Sandra Monteiro

Sónia Castro

#### Edição/ Organização da Informação

Marília Dias

#### Equipa Técnica

##### Gestão de Desempenho

Ana Teresa Ribeiro

Laura Fatia

Margarida Carvalho

Marília Dias

Paula Jarmelo

Rafael Matos

##### Recursos Humanos

Sofia Sopa

##### Finanças

Rui Cardoso

##### Data

abril\_2023



## Índice

I.	SUMÁRIO EXECUTIVO.....	4
II.	ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO .....	5
III.	OBJETIVOS UCT.....	8
IV.	RESULTADOS OBTIDOS.....	11
IV.1.	Resultados QUAR UCT e QUARU's das Unidades Orgânicas .....	12
1.1.	QUAR UCT 2022 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL .....	12
1.2.	QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO).....	16
1.3.	QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO) .....	19
1.4.	QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE).....	22
1.5.	QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL).....	25
1.6.	QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL).....	28
1.7.	QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO) .....	31
1.8.	QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL) .....	33
1.9.	QUARU DRJF (DIVISÃO DE RELAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA) .....	35
1.10.	QUARU DFA (DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO) .....	37
1.11.	QUARU DPAP (DIVISÃO PLANO ACESSIBILIDADE PEDONAL) .....	39
IV.2.	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	40
OO1	Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA) .....	40
OO2	Melhorar o estado de conservação do edificado particular (EFICÁCIA) .....	42
OO3	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa (Eficácia) .....	46
OO4	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público (EFICÁCIA).....	46
OO5	Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (EFICIÊNCIA).....	48
OO6	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia (EFICIÊNCIA) .....	52
OO7	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (EFICIÊNCIA).....	53
OO8	Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada (EFICIÊNCIA).....	56
OO9	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa (Qualidade).....	58
OO10	Colaborar na boa gestão de recursos humanos (QUALIDADE).....	61
IV.3.	ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	63
3.1.	ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS .....	63
3.2.	ANÁLISE FINANCEIRA.....	67
3.2.1.	DESPEZA CORRENTE .....	67
3.2.2.	DESPEZA DE INVESTIMENTO.....	68
IV.4.	UCT EM ReVISTA.....	71
V.	APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS.....	72
VI.	PROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA .....	73
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74



## I. SUMÁRIO EXECUTIVO

A apresentação do Relatório de Atividades\_2022 (RA|UCT2022), enquadra-se no âmbito do artigo 10º do Decreto Regulamentar nº18/2009, de 4 de setembro, que procede à adaptação aos serviços da administração autárquica do sistema integrado de avaliação do desempenho na administração pública (SIADAP), aprovado pela lei nº 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Este documento reflete o desempenho de toda a estrutura da Unidade de Coordenação Territorial (UCT), nos seus diversos domínios de ação, e resulta dos contributos de todas as Unidades Orgânicas (UO) da UCT, reproduzindo o compromisso de cada uma delas na realização da estratégia e dos objetivos, articulados com as prioridades do Executivo. A Unidade de Coordenação Territorial, pretende ser um serviço público de proximidade que promove a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, através de uma intervenção integrada ao nível da manutenção do espaço público, da conservação do edificado particular e da promoção da relação com as juntas de freguesia para uma gestão articulada e partilhada da cidade.

A UCT apresenta neste documento a atividade desenvolvida durante o ano de 2022 em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Pretende na sua ação contribuir para a melhoria dos serviços à cidade, mas também desenvolver e consolidar práticas de avaliação e autorregulação, identificar as necessidades de formação e desenvolvimento profissional, melhorar a prestação de informação e a transparência da ação dos serviços, bem como contribuir para uma melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade.

O Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) é um importante instrumento no apoio ao processo de decisões estratégicas através da informação relativa de resultados, sendo também importante para o planeamento, controlo e avaliação, servindo ainda de guia de orientação para uma permanente procura da melhoria contínua dos procedimentos e da qualidade do serviço público prestado.

Numa análise agregada dos resultados segundo as 3 dimensões de avaliação do QUAR – Eficácia, Eficiência e Qualidade – constata-se que o desempenho global da UCT atingiu, na dimensão Eficácia, uma execução de 58,7%, na dimensão Eficiência, uma execução de 35,0% e, na dimensão Qualidade, uma execução de 32,6% a que corresponde um resultado global de 126%, sendo que o valor apresentado foi expurgado de taxas de realização excessivas.

É de salientar que os resultados agora apresentados só foram possíveis graças ao nível de desempenho, profissionalismo e esforço de todos os colaboradores e dirigentes, que procuraram prestar serviço de qualidade. Assim a avaliação global do desempenho deve considerar-se inequivocamente como muito positiva, e na sua autoavaliação obtém o resultado de “**Bom**”.

## II. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

A Unidade de Coordenação Territorial assentou a definição da sua estratégia nas Grandes Opções do Plano para a Cidade de Lisboa (GOP), na Carta Estratégica de Lisboa 2010/2024 (CEL): *Um compromisso para o Futuro da Cidade* e está alinhada com os pilares do Programa de Governo da Cidade 2021-2025.

Para monitorizar e acompanhar a concretização dos objetivos estratégicos foram selecionados um conjunto de indicadores chave (*KPI – Key performance indicators*), cujo desempenho reflete os resultados dos objetivos estratégicos.

Foram propostos os seguintes indicadores chave:

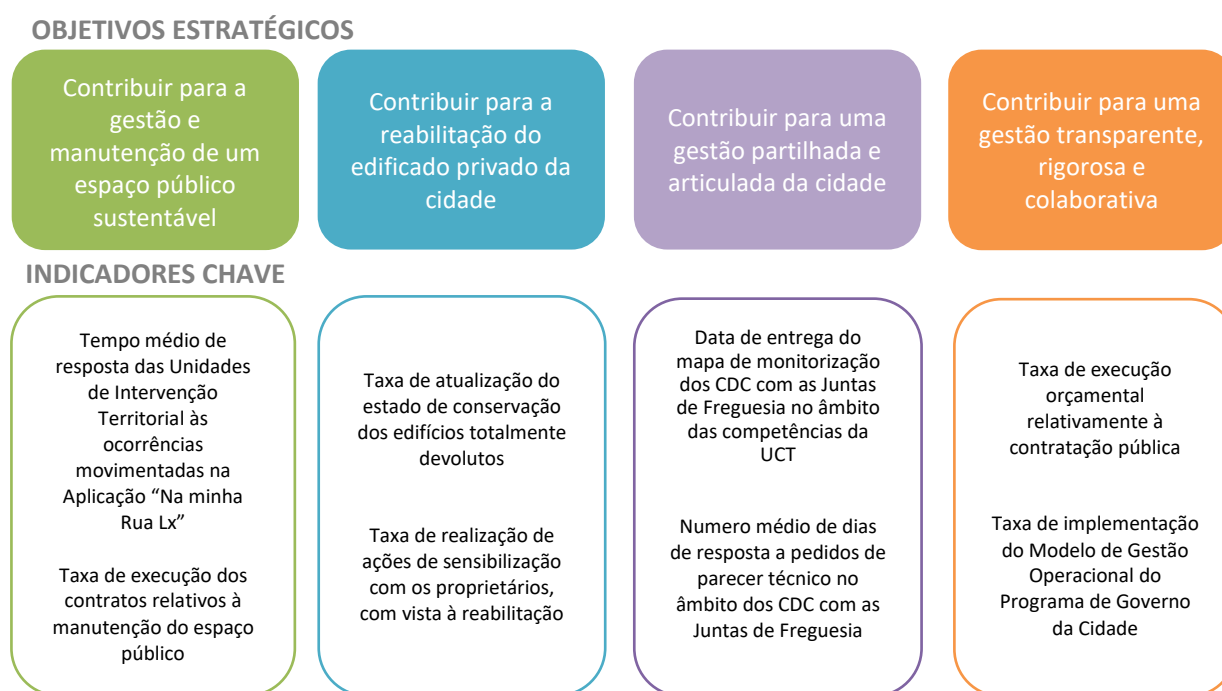


Figura 1 – Alinhamento estratégico com os objetivos estratégicos UCT e respetivos Indicadores Chave (KPI)

A avaliação da concretização dos objetivos estratégicos, para além do desempenho dos objetivos operacionais dos Quadros de Avaliação e Responsabilização de 2022, foi analisada ao nível dos resultados chave pelos indicadores KPI selecionados para cada objetivo estratégico.

Para cada objetivo estratégico (OE) foi considerado um conjunto de objetivos operacionais (OO), medidos através de indicadores, permitindo desta forma uma monitorização do cumprimento das atividades e, eventualmente, a necessária implementação de medidas de melhoria face aos desvios identificados, decorrentes de fatores internos e/ou externos à UCT.



Figura 2 - Missão, Visão e Valores da UCT

No quadro 1 apresenta-se o alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2022.

Nº	OBJETIVOS OPERACIONAIS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS			
		OE1 Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável	OE2 Contribuir para a reabilitação do edificado privado da cidade	OE3 Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade	OE4 Contribuir para uma gestão, transparente, rigorosa e colaborativa
001	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	⊙		⊙	
002	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado		⊙		
003	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	⊙		⊙	
004	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	⊙			⊙
005	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado		⊙		
006	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia			⊙	⊙
007	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)				⊙
008	Promover informação transparente e atualizada		⊙		⊙
009	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa e participada	⊙	⊙	⊙	⊙
0010	Colaborar na boa gestão de recursos humanos				⊙

Quadro 1 – Alinhamento estratégico entre os Objetivos Estratégicos e os Objetivos Operacionais do QUAR UCT 2022 - Matriz de relacionamento



Para além dos objetivos operacionais propostos pela UCT, no âmbito da sua estratégia e atribuições, enquadrados na implementação do modelo comum de gestão da CML, foi proposto um objetivo operacional, obrigatório e comum a todas as unidades orgânicas de 1ª linha.

Na dimensão de Gestão de Recursos e para incentivar todas as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, foi determinado pela DMF, a implementação em todos os Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) o objetivo operacional “Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros”, medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão.

#### **OO7 DMF Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros**

- Indicador 1 - N.º médio de dias para liquidação de faturas;
- Indicador 2 - N.º médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados);
- Indicador 3 - Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido.



### III. OBJETIVOS UCT

A organização interna da UCT foi desenhada com uma estrutura hierarquizada constituída pelas unidades orgânicas nucleares, bem como por unidades orgânicas flexíveis, sendo que devem assegurar a governabilidade das ações e projetos, bem como agilidade na resposta ao munícipe. A estrutura interna da UCT é composta por 5 divisões autónomas e transversais e 5 departamentos, as Unidades de Intervenção Territorial (UIT's):

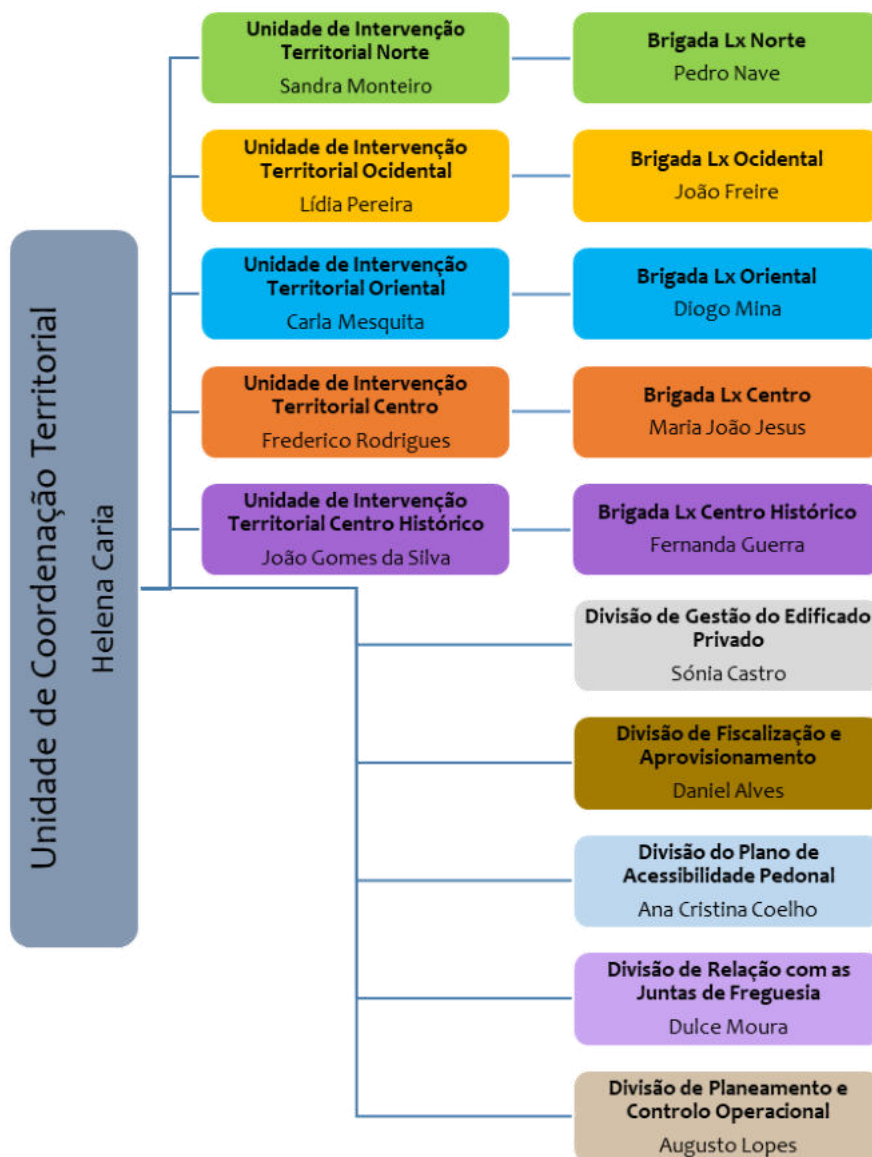



Figura 3 - Organograma UCT- atualizado a 01.01.2023

(Despacho n.º 8499/2018 publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 169 de 3 de setembro de 2018, artigo 13º)

Para o cumprimento da estratégia definida para 2022, a UCT contou com uma força de trabalho de 364 trabalhadores (Fonte: UCT/DPCO a 10/10/2022) 195 homens (54%) e 177 mulheres (46%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta Direção Municipal.



Atentos à necessária integração dos Objetivos Operacionais no âmbito das dimensões do QUAR: EFICÁCIA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE, no quadro 2 apresenta-se o QUAR UCT2022, que permite visualizar o alinhamento dos referidos objetivos com as respetivas dimensões em análise, assim como distribuição das ponderações pelos eixos, objetivos operacionais e respetivos indicadores.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2022							
 Unidade de Coordenação Territorial							
<p><b>Missão:</b> Serviço público de proximidade que promove a melhoria sustentável da qualidade de vida na cidade, através de uma intervenção integrada ao nível da manutenção do espaço público, da conservação do edificado particular e da promoção da relação com as juntas de freguesia para uma gestão articulada e partilhada da cidade.</p> <p><b>Visão:</b> Serviço de confiança que contribui para melhorar a sua qualidade de vida na cidade.</p> <p><b>Objetivos Estratégicos (OE):</b></p> <p><b>OE1</b> Contribuir para a gestão e manutenção de um espaço público sustentável;</p> <p><b>OE2</b> Contribuir para a reabilitação do edificado privado da cidade;</p> <p><b>OE3</b> Contribuir para uma gestão partilhada e articulada da cidade;</p> <p><b>OE4</b> Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e colaborativa;</p>							
Nº	Objetivos Operacional	Peso	OE	Indicador		UCT	
				Peso		Meta	Superação
<b>EFICÁCIA 40 %</b>							
001	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	30%	OE1 OE3	60%	1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial às ocorrências KPI	≤ 3 dias	≤ 2 dias
				40%	1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências. KPI	≤ 8 dias	≤ 6 dias
002	Promover a fiscalização ao estado de conservação do edificado privado	35%	OE2	35%	2.1. Nº de vistorias a edifícios	≥ 290	≥ 335
				30%	2.2. Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador.	≥ 200	≥ 225
				35%	2.3. Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos KPI	≥ 55 %	≥ 65 %
003	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	10%	OE1 OE4	40%	3.1. Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2021	30/03/2022	15/03/2022
				60%	3.2. Taxa de atualização da informação no GEOPORTAL relativa às intervenções/ projetos de Acessibilidade da DPAP	≥90%	100%
004	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	25%	OE1 OE4	45%	4.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública KPI	≥70%	≥80%
				55%	4.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público KPI	≥60%	≥70%
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>							
005	Contribuir para a melhoria do estado de conservação do edificado privado	30%	OE2	40%	5.1. Taxa de realização de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras KPI	≥75%	≥85%
				30%	5.2 Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	≥75%	≥85%



				30%	5.3 Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio	≥85%	≥95%
006	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia	10%	OE3 OE4	60%	6.1. Data de entrega de mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT KPI	5º dia útil de cada trimestre	3º dia útil de cada trimestre
				40%	6.2. Numero médio de dias de resposta a pedidos de parecer técnico no âmbito dos CDC com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT	≤ 20 dias	≤ 15 dias
007	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Objetivo Comum)	25%	OE DMF	40%	7.1. N.º médio de dias para liquidação de faturas	≤ 10 dias uteis	≤ 5 dias uteis
				30%	7.2. N.º médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	≤ 5 dias	≤ 3 dias
				30%	7.3. Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido	≥ 80%	100%
008	Promover informação transparente e atualizada	35%	OE4	50%	8.1. Atualização do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)	≥50%	≥55%
				50%	8.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria   audiência prévia   intimação   AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	≥55%	≥60%
<b>QUALIDADE 25%</b>							
009	Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa	50%	OE 1 OE 2 OE 3 OE4	35%	9.1. Percentagem de processos de indemnização decididos	≥90%	≥100%
				35%	9.2. Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	≥4	≥4,5
				30%	9.3. Promoção do envolvimento organizacional dos trabalhadores nas diversas áreas de trabalho ou projetos chave	12	18
0010	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	50%	OE 4	100%	10.1. N.º de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo KPI	4	5

Quadro 2 - QUAR\_2022 – Matriz



## IV. RESULTADOS OBTIDOS

Na sequência do planeamento efetuado para o ano 2022, apresenta-se em síntese, os principais resultados obtidos no período de gestão em análise. Os resultados apresentados correspondem a duas dimensões:

- Resultados-chave: correspondentes ao desempenho dos KPI (*Key Performance Indicators*), ou seja, o conjunto de indicadores selecionados para monitorizar a concretização dos objetivos estratégicos;
- Desempenho dos objetivos operacionais do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR2022) da UCT e dos QUARU's das Unidades Orgânicas que a compõem.

Para apurar o desempenho de cada objetivo é calculada a taxa de realização de cada indicador em função do resultado anual obtido e da meta definida para o indicador. O desempenho do objetivo será o somatório do desempenho dos indicadores, aplicado o peso que lhe foi atribuído no âmbito do objetivo.

Para cálculo do desempenho de cada eixo (eficácia, eficiência e qualidade) concorre o desempenho dos objetivos que o integram, em função da valoração que lhes foi atribuída no âmbito do eixo. Este resultado será então multiplicado pela valoração do Eixo: eficácia (40%), eficiência (35%) e qualidade (25%).

Nota: Para os indicadores com taxa de realização muito superior aos níveis de superação, tanto no QUAR como nos QUARU's optou-se por bloquear a sua taxa de execução para o máximo da superação, uma vez que resultados tão elevados implicam alguma deficiência no planeamento e/ou na implementação de medidas corretivas ao nível da monitorização destes instrumentos de gestão. No indicador 1.1 que se optou por bloquear a taxa de execução nos 250%. Assim o resultado apresentado foi expurgado de qualquer excesso.

## IV.1. Resultados QUAR UCT e QUARU's das Unidades Orgânicas

Nos quadros seguintes apresenta-se a autoavaliação da Unidade de Coordenação Territorial relativamente aos resultados do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da Direção Municipal e dos 10 Quadros de Avaliação e Responsabilização das Unidades Orgânicas dependentes (QUARU's), correspondentes aos 5 departamentos e 5 divisões autónomas, diretamente dependentes da unidade de 1ª linha.

### 1.1. QUAR UCT 2022 - UNIDADE DE COORDENAÇÃO TERRITORIAL

# QUAR\_UCT\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>EFICÁCIA 40%</b>									
<b>OO1 UCT</b> Peso Objetivo – 30%					<b>160%</b>				<b>↑60%</b>
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
<b>Indicador 1.1. Peso 60%</b> Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3 dias	≤2 dias	<b>2,5</b>	<b>120%</b>		X		<b>↑20%</b>
<b>Indicador 1.2. Peso 40%</b> Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências.	OE1	≤10 dias	≤ 8dias	<b>3,6</b>	<b>220%</b>	X			<b>↑120%</b>
<b>OO2 UCT</b> Peso Objetivo – 35%					<b>148%</b>				<b>↑48%</b>
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
<b>Indicador 2.1. Peso 35%</b> Nº de vistorias a edifícios.	OE2	290	335	<b>371</b>	<b>128%</b>	X			<b>↑28%</b>
<b>Indicador 2.2. Peso 30%</b> Nº de processos de intimação enviados para despacho da Vereadora	OE2	200	225	<b>290</b>	<b>145%</b>	X			<b>↑45%</b>
<b>Indicador 2.3. Peso 35%</b> Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos	OE2	≥55%	≥65%	<b>93%</b>	<b>169%</b>	X			<b>↑69%</b>
<b>OO3 UCT</b> Peso Objetivo – 10%					<b>109%</b>				<b>↑9%</b>
Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa									
<b>Indicador 3.1. Peso 40%</b> Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2021	OE1 OE5	30/mar	15/mar	<b>24/jan</b>	<b>107%</b>	X			<b>↑7%</b>
<b>Indicador 3.2. Peso 60%</b> Taxa de atualização da informação no GEOPORTAL relativa às intervenções/ projetos de Acessibilidade da DPAP	OE1 OE5	≥90%	100%	<b>100%</b>	<b>111%</b>	X			<b>↑11%</b>
<b>OO4 UCT</b> Peso Objetivo – 25%					<b>145%</b>				<b>↑45%</b>
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos									
<b>Indicador 4.1. Peso 45%</b> Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública	OE1 OE5	≥70%	≥80%	<b>97%</b>	<b>139%</b>	X			<b>↑39%</b>

# QUAR\_UCT\_2022

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>Indicador 4.2. Peso 55%</b> Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	90%	150%	X			↑50%
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>									
<b>OO5 UCT</b> Peso Objetivo – 30%					<b>130%</b>				<b>↑30%</b>
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
<b>Indicador 5.1. Peso 40%</b> Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	98%	131%	X			↑31%
<b>Indicador 5.2. Peso 30%</b> Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥75%	≥85%	106%	142%	X			↑42%
<b>Indicador 5.3. Peso 30%</b> Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.	OE2	≥85%	≥95%	101%	119%	X			↑19%
<b>OO6 UCT</b> Peso Objetivo – 15%					<b>145%</b>				<b>↑45%</b>
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
<b>Indicador 6.1. Peso 60%</b> Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤ 5 dias	≤ 3 dias	4,5dia	111%	X			↑11%
<b>Indicador 6.2. Peso 40%</b> Número médio de dias de resposta a pedidos de parecer técnico no âmbito dos CDC's com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4 OE5	≤20 dias	≤15 dias	10,2 dia	197%	X			↑97%
<b>OO7 UCT</b> Peso Objetivo – 25%					<b>163%</b>				<b>↑63%</b>
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
<b>Indicador 7.1. Peso 40%</b> N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	2,3	200%	Bloqueado na superação			↑100%
<b>Indicador 7.2. Peso 30%</b> Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)		≤ 5 dias	≤ 3 dias	2	167%	Bloqueado na superação			↑67%
<b>Indicador 7.3. Peso 30%</b> Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		≥ 80%	100%	88%	109%		X		↑17%
<b>OO8 UCT</b> Peso Objetivo – 30%					<b>132%</b>				<b>↑32%</b>
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
<b>Indicador 8.1. Peso 50%</b> Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 50%	≥ 55%	68%	136%	X			↑36%

# QUAR\_UCT\_2022

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>Indicador 8.2. Peso 50%</b> Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria   audiência prévia   intimação   AIPosse) há pelo menos 500dias na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 55%	≥ 60%	71%	128%	X			↑28%
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO9 UCT</b> Peso Objetivo – 50%					136%				↑36%
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
<b>Indicador 9.1. Peso 40%</b> Porcentagem de processos de indemnização decididos	OE5	≥ 90%	≥ 100%	127%	141%	X			↑41%
<b>Indicador 9.2. Peso 35%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	4,83	121%	X			↑21%
<b>Indicador 9.3. Peso 25%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	12	18	25	150%	Bloqueado na superação			↑50%
<b>OO10 UCT</b> Peso Objetivo – 50%					125%				↑25%
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
<b>Indicador 10.1. Peso 100%</b> Nº de documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo		4	5	5	125%	X			↑25%

Quadro 3 - Avaliação QUAR- UCT2022



## SÍNTESE QUAR UCT 2022

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
OO1	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	160%	Eficácia – 40%	59%
OO2	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	148%		
OO3	10%	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	109%		
OO4	25%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	145%		
OO5	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	130%	Eficiência – 35%	126%
OO6	10%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	145%		
OO7	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	163%		
OO8	35%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	132%		
OO9	50%	Contribuir para uma gestão eficiente transparente, rigorosa e sustentável	136%	Qualidade – 25%	33%
OO10	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	125%		

Quadro 4 - Resumo da avaliação QUAR- UCT2022

## 1.2. QUARU UITC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO)

# QUARU\_UITC\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>EFICÁCIA 40%</b>									
<b>OO1 UITC</b> Peso Objetivo – 30%					<b>124%</b>				<b>↑24%</b>
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
<b>Indicador 1.1.      Peso 100%</b> Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3,5dias	≤2,5dias	<b>2,82</b>	<b>124%</b>		X		<b>↑24%</b>
<b>OO2 UITC</b> Peso Objetivo – 35%					<b>148%</b>				<b>↑48%</b>
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
<b>Indicador 2.1.      Peso 35%</b> Nº de vistorias a edifícios	OE2	≥80	≥90	<b>107</b>	<b>134%</b>	X			<b>↑34%</b>
<b>Indicador 2.2.      Peso 30%</b> Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	≥60	≥70	<b>85</b>	<b>142%</b>	X			<b>↑42%</b>
<b>Indicador 2.3.      Peso 35%</b> Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos	OE2	≥60%	≥70%	<b>100%</b>	<b>167%</b>	X			<b>↑67%</b>
<b>OO3 UITC</b> Peso Objetivo – 35%					<b>120%</b>				<b>↑20%</b>
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
<b>Indicador 3.1.      Peso 100%</b> Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	<b>72%</b>	<b>120%</b>	X			<b>↑20%</b>
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>									
<b>OO4 UITC</b> Peso Objetivo – 30%					<b>139%</b>				<b>↑39%</b>
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
<b>Indicador 4.1.      Peso 55%</b> Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	<b>100%</b>	<b>133%</b>	X			<b>↑33%</b>
<b>Indicador 4.2.      Peso 45%</b> Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥80%	≥90%	<b>131%</b>	<b>145%</b>	X			<b>↑45%</b>
<b>OO5 UITC</b> Peso Objetivo – 10%					<b>133%</b>				<b>↑33%</b>
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
<b>Indicador 5.1.      Peso 100%</b> Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	<b>5</b>	<b>133%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑33%</b>



# QUARU\_UITC\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>OO6 UITC</b> Peso Objetivo – 25% Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					<b>200%</b>				<b>↑100%</b>
<b>Indicador 6.1. Peso 100%</b> N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	<b>2,3 dias</b>	<b>200%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑ 100%</b>
<b>OO7 UITC</b> Peso Objetivo – 35% Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					<b>129%</b>				<b>↑29%</b>
<b>Indicador 7.1. Peso 50%</b> Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 50%	≥ 60%	<b>71%</b>	<b>142%</b>	X			<b>↑42%</b>
<b>Indicador 7.2. Peso 50%</b> Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria   audiência prévia   intimação   AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 35%	≥ 40%	<b>41%</b>	<b>117%</b>	X			<b>↑21%</b>
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO8 UITC</b> Peso Objetivo – 50% Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					<b>157%</b>				
<b>Indicador 8.1. Peso 50%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥4	≥4,5	<b>4,56</b>	<b>114%</b>	X			<b>↑22%</b>
<b>Indicador 8.2. Peso 50%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	<b>3</b>	<b>200%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑ 100%</b>
<b>OO9 UITC</b> Peso Objetivo –50% Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					<b>160%</b>				
<b>Indicador 9.1. Peso 100%</b> Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	<b>4</b>	<b>160%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑60%</b>

Quadro 5 - Avaliação QUARU- UITC\_2022



**SÍNTESE QUARU UITC 2022**



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	124%	Eficácia – 40%	52%
002	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	148%		
003	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	120%		
004	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	139%	Eficiência – 35%	145%
005	10%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	133%		
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	200%		
007	35%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	129%		
008	50%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	157%	Qualidade -25%	40%
009	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	160%		

Quadro 6 - Resumo da avaliação QUARU- UITC\_2022

### 1.3. QUARU UITCH (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL CENTRO HISTÓRICO)

# QUARU\_UITCH\_2022

## UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
<b>EFICÁCIA 40%</b>										
<b>OO1 UITCH</b> Peso Objetivo – 30%					<b>164%</b>					<b>↑ 64%</b>
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público										
<b>Indicador 1.1. Peso 100%</b>	OE1	≤3dias	≤2dias	<b>1,8</b>	<b>164%</b>	X				<b>↑ 64%</b>
Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências										
<b>OO2 UITCH</b> Peso Objetivo – 35%					<b>150%</b>					<b>↑ 50%</b>
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular										
<b>Indicador 2.1. Peso 35%</b>	OE2	≥90	100	<b>114</b>	<b>152%</b>	X				<b>↑ 52%</b>
Nº de vistorias a edifícios										
<b>Indicador 2.2. Peso 30%</b>	OE2	≥65	≥75	<b>83</b>	<b>128%</b>	X				<b>↑ 28%</b>
Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador										
<b>Indicador 2.3. Peso 35%</b>	OE2	≥40%	≥50%	<b>77%</b>	<b>193%</b>	X				<b>↑ 93%</b>
Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos										
<b>OO3 UITCH</b> Peso Objetivo – 35%					<b>164%</b>					<b>↑ 64%</b>
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público										
<b>Indicador 3.1. Peso 100%</b>	OE1 OE5	≥60%	≥70%	<b>98%</b>	<b>164%</b>	X				<b>↑ 64%</b>
Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público										
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>										
<b>OO4 UITCH</b> Peso Objetivo – 30%					<b>140%</b>					<b>↑ 40%</b>
Melhorar o estado de conservação do edificado particular										
<b>Indicador 4.1. Peso 55%</b>	OE2	≥60%	≥70%	<b>100%</b>	<b>133%</b>	X				<b>↑ 33%</b>
Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras										
<b>Indicador 4.2. Peso 45%</b>	OE2	≥75%	≥85%	<b>111%</b>	<b>148%</b>	X				<b>↑ 48%</b>
Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão										
<b>OO5 UITCH</b> Peso Objetivo – 10%					<b>133%</b>					<b>↑ 33%</b>
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia										
<b>Indicador 5.1. Peso 100%</b>	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	<b>6,3</b>	<b>133%</b>	Bloqueado na superação				<b>↑ 33%</b>
Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT										
<b>OO6 UITCH</b> Peso Objetivo – 25%					<b>200%</b>					<b>↑ 100%</b>
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO										

# QUARU\_UITCH\_2022

## UIT Centro Histórico

Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>Indicador 6.1. Peso 100%</b> N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	<b>2,3 dias</b>	<b>200%</b>	Bloqueado na superação			↑ <b>100%</b>
<b>OO7 UITCH</b> Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável					<b>146%</b>				↑ <b>46%</b>
<b>Indicador 7.1. Peso 50%</b> Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 50%	≥ 60%	<b>100%</b>	<b>200%</b>	X			↑ <b>100%</b>
<b>Indicador 7.2. Peso 50%</b> Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria   audiência prévia   intimação   AlPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 50%	≥ 60%	<b>77%</b>	<b>153%</b>	X			↑ <b>53%</b>
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO8 UITCH</b> Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					<b>112%</b>				↑ <b>12%</b>
<b>Indicador 8.1. Peso 50%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	<b>4,94</b>	<b>124%</b>	X			↑ <b>24%</b>
<b>Indicador 8.2. Peso 50%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	<b>1</b>	<b>100%</b>		X		-
<b>OO9 UITCH</b> Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					<b>160%</b>				↑ <b>60%</b>
<b>Indicador 9.1. Peso 100%</b> Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	<b>4</b>	<b>160%</b>	Bloqueado na superação			↑ <b>60%</b>

Quadro 7 - Avaliação QUARU- UITCH\_2022



**SÍNTESE QUARU UITCH 2022**

**UIT Centro Histórico**  
Unidade de Intervenção Territorial Centro Histórico

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	164%	Eficácia - 40%	64%
002	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	150%		
003	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	164%		
004	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	140%	Eficiência - 35%	58%
005	10%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	133%		
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	200%		
007	35%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	177%		
008	50%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	112%	Qualidade -25%	34%
009	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	160%		
					<b>156%</b>

Quadro 8 - Resumo da avaliação QUARU- UITCH\_2022

## 1.4. QUARU UITN (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL NORTE)

# QUARU\_UITN\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERACÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>EFICÁCIA 40%</b>									
<b>OO1 UITN</b>	Peso Objetivo – 30%				<b>61%</b>				<b>↓39%</b>
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
<b>Indicador 1.1. Peso 100%</b>									
Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3,5dias	≤2,5dias	5,8	61%			X	↓39%
<b>OO2 UITN</b>	Peso Objetivo – 35%				<b>120%</b>				<b>↑20%</b>
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
<b>Indicador 2.1. Peso 55%</b>									
Nº de vistorias a edifícios.	OE2	40	50	51	128%	X			↑28%
<b>Indicador 2.2. Peso 45%</b>									
Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos	OE2	≥90%	100%	100%	111%	X			↑11%
<b>OO3 UITN</b>	Peso Objetivo – 35%				<b>134%</b>				<b>↑34%</b>
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
<b>Indicador 3.1. Peso 100%</b>									
Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	81%	134%	X			↑34%
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>									
<b>OO4 UITN</b>	Peso Objetivo – 30%				<b>118%</b>				<b>↑18%</b>
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
<b>Indicador 4.1. Peso 55%</b>									
Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	100%	133%	X			↑33%
<b>Indicador 4.2. Peso 45%</b>									
Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥85%	≥95%	84%	99%			X	↓1%
<b>OO5 UITN</b>	Peso Objetivo – 10%				<b>133%</b>				<b>↑33%</b>
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
<b>Indicador 5.1. Peso 15%</b>									
Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	12,5	133%	Bloqueado na superação			↑33%
<b>OO6 UITN</b>	Peso Objetivo – 25%				<b>187%</b>				<b>↑87%</b>
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									

# QUARU\_UITN\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>Indicador 6.1. Peso 60%</b> N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	2,3	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
<b>Indicador 6.2. Peso 40%</b> Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5 dias	≤ 3 dias	2	167%	Bloqueado na superação			↑ 67%
<b>OO7 UITN</b> Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	Peso Objetivo – 35%				89%				↑11%
<b>Indicador 7.1. Peso 50%</b> Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 60%	≥ 70%	47%	78%			X	↓22%
<b>Indicador 7.2. Peso 50%</b> Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria   audiência prévia   intimação   AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	89%	99%			X	↓ 1%
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO8 UITN</b> Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	Peso Objetivo – 50%				156%				↑56%
<b>Indicador 8.1. Peso 50%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	4,5	113%	X			↑13%
<b>Indicador 8.2. Peso 50%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	200%	X			↑ 100%
<b>OO9 UITN</b> Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	Peso Objetivo – 50%				160%				↑60%
<b>Indicador 9.1. Peso 100%</b> Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	X			↑60%

Quadro 9 - Avaliação QUARU- UITN\_2022



**SÍNTESE QUARU UITN 2022**



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
<b>OO1</b>	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	<b>61%</b>	<b>Eficácia – 40%</b>	<b>43%</b>
<b>OO2</b>	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	<b>120%</b>		
<b>OO3</b>	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	<b>134%</b>		
<b>OO4</b>	30%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	<b>118%</b>	<b>Eficiência – 35%</b>	<b>127%</b>
<b>OO5</b>	10%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	<b>133%</b>		
<b>OO6</b>	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	<b>187%</b>		
<b>OO7</b>	35%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	<b>89%</b>		
<b>OO8</b>	50%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	<b>156%</b>	<b>Qualidade - 25%</b>	<b>40%</b>
<b>OO9</b>	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	<b>160%</b>		

Quadro 10 - Resumo da avaliação QUARU- UITN\_2022



## 1.5. QUARU UITOC (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL OCIDENTAL)

# QUARU\_UITOC\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>EFICÁCIA 40%</b>									
<b>OO1 UITOC</b> Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	Peso Objetivo – 30%				<b>227%</b>				<b>↑ 127%</b>
<b>Indicador 1.1. Peso 100%</b> Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2 dias	<b>1,3</b>	<b>227%</b>	X			<b>↑ 127%</b>
<b>OO2 UITOC</b> Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	Peso Objetivo – 35%				<b>145%</b>				<b>↑45%</b>
<b>Indicador 2.1. Peso 45%</b> Nº de vistorias a edifícios.	OE2	40	50	<b>51</b>	<b>128%</b>	X			<b>↑28%</b>
<b>Indicador 2.2. Peso 55%</b> Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos	OE2	≥60%	≥70%	<b>100%</b>	<b>167%</b>	X			<b>↑67%</b>
<b>OO3 UITOC</b> Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	Peso Objetivo – 35%				<b>129%</b>				<b>↑29%</b>
<b>Indicador 3.1. Peso 100%</b> Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥60%	≥70%	<b>78%</b>	<b>129%</b>	X			<b>↑29%</b>
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>									
<b>OO4 UITOC</b> Melhorar o estado de conservação do edificado particular	Peso Objetivo – 30%→40%				<b>123%</b>				<b>↑23%</b>
<b>Indicador 4.1. Peso 55%</b> Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	<b>100%</b>	<b>133%</b>	X			<b>↑ 33%</b>
<b>Indicador 4.2. Peso 45%</b> Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥85%	≥95%	<b>74%</b>	<b>87%</b>			X	<b>↓13%</b>
<b>OO5 UITOC</b> Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	Peso Objetivo – 10%→0%					Não houve pedidos de parecer			
<b>Indicador 5.1. Peso 15%</b> Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	<b>NA</b>	<b>NA</b>				
<b>OO6 UITOC</b> Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO	Peso Objetivo – 25%				<b>187%</b>				<b>↑87%</b>
<b>Indicador 6.1. Peso 60%</b> N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	<b>2,3</b>	<b>200%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑ 100%</b>

# QUARU\_UITOC\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>Indicador 6.2. Peso 40%</b> Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5dias	≤ 3 dias	2	167%	Bloqueado na superação			↑67%
<b>OO7 UITOC</b> Peso Objetivo – 35%					86%				↓14%
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
<b>Indicador 8.1. Peso 50%</b> Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 80%	≥ 90%	57%	71%			X	↓29%
<b>Indicador 8.2. Peso 50%</b> Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria   audiência prévia   intimação   AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	90%	100%		X		
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO8 UITOC</b> Peso Objetivo – 50%					162%				↑62%
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
<b>Indicador 8.2. Peso 50%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	4,96	124%	X			↑24%
<b>Indicador 8.3. Peso 50%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	2	200%	Bloqueado na superação			↑100%
<b>OO9 UITOC</b> Peso Objetivo –50%					160%				↑60%
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
<b>Indicador 9.1. Peso 100%</b> Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	4	160%	Bloqueado na superação			↑60%

Quadro 11 - Avaliação QUARU- UITOC\_2022

## SÍNTESE QUARU UITOC 2022



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final	
001	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	227%	Eficácia – 40%	66%	149%
002	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	145%			
003	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço	129%			
004	40%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	112%	Eficiência – 35%	43%	
005	0%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	–			
006	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	187%			
007	35%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	86%			
008	50%	Contribuir para uma gestão eficiente transparente, rigorosa e sustentável	161%	Qualidade – 25%	40%	
009	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	160%			

Quadro 12 - Resumo da avaliação QUARU- UITOC\_2022

## 1.6. QUARU UITOR (UNIDADE DE INTERVENÇÃO TERRITORIAL ORIENTAL)

# QUARU\_UITOR\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>EFICÁCIA 40%</b>									
<b>OO1 UITOR</b> Peso Objetivo – 35%					<b>250%</b>				<b>↑150%</b>
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
<b>Indicador 1.1. Peso 100%</b> Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	OE1	≤3dias	≤2dias	<b>0,7</b>	<b>405%</b>	Bloqueado a 250%			<b>↑150%</b>
<b>OO2 UITOR</b> Peso Objetivo – 35%					<b>132%</b>				<b>↑32%</b>
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular									
<b>Indicador 2.1. Peso 55%</b> Nº de vistorias a edifícios.	OE2	35	45	<b>48</b>	<b>137%</b>	X			<b>↑46%</b>
<b>Indicador 2.2. Peso 45%</b> Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos	OE2	≥75%	≥85%	<b>100%</b>	<b>125%</b>	X			<b>↑25%</b>
<b>OO3 UITOR</b> Peso Objetivo – 30%					<b>167%</b>				<b>↑67%</b>
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
<b>Indicador 3.1. Peso 100%</b> Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE1 OE5	≥65%	≥75%	<b>100%</b>	<b>167%</b>	X			<b>↑67%</b>
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>									
<b>OO4 UITOR</b> Peso Objetivo – 30% → 40%					<b>110%</b>				<b>↑9%</b>
Melhorar o estado de conservação do edificado particular									
<b>Indicador 4.1. Peso 55%</b> Taxa de execução de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras	OE2	≥75%	≥85%	<b>90%</b>	<b>120%</b>	X			<b>↑20%</b>
<b>Indicador 4.2. Peso 45%</b> Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão	OE2	≥85%	≥95%	<b>83%</b>	<b>98%</b>		X		<b>↓2%</b>
<b>OO5 UITOR</b> Peso Objetivo – 10% → 0%						Não houve pedidos de parecer			
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia									
<b>Indicador 5.1. Peso 15%</b> Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤20 dias úteis	≤15 dias úteis	<b>NA</b>	<b>NA</b>				
<b>OO6 UITOR</b> Peso Objetivo – 20%					<b>187%</b>				<b>↑87%</b>
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
<b>Indicador 6.1. Peso 60%</b> N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 DMF	≤ 10 dias	≤ 5 dias	<b>2,3</b>	<b>200%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑100%</b>

# QUARU\_UITOR\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>Indicador 6.2. Peso 40%</b> Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)	OE5 DMF	≤ 5dias	≤ 3 dias	2	250%	Bloqueado na superação			↑ 150%
<b>OO7 UITOR</b> Peso Objetivo – 35%					56%				
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável									
<b>Indicador 8.1. Peso 50%</b> Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)	OE2	≥ 90%	100%	0%	0%			X	↓ 100%
<b>Indicador 8.2. Peso 50%</b> Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria   audiência prévia   intimação   AIPosse) há pelo menos 3 anos na base de dados de gestão de intimações	OE2	≥ 90%	100%	100%	111%	X			↑ 11%
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO8 UITOR</b> Peso Objetivo – 50%					160%				↑60%
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
<b>Indicador 9.2. Peso 50%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	4,79	123%	X			↑ 23%
<b>Indicador 9.3. Peso 50%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	4	200%	Bloqueado na superação			↑ 100%
<b>OO9 UITOR</b> Peso Objetivo – 50%					160%				↑60%
Colaborar na boa gestão de recursos humanos									
<b>Indicador 9.1. Peso 100%</b> Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	X			↑60%

Quadro 13 - Avaliação QUARU- UITOR\_2022



**SÍNTESE QUARU UITOR 2022**



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final	
<b>OO1</b>	30%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	<b>250%</b>	<b>Eficácia – 40%</b>	<b>72%</b>	<b>150%</b>
<b>OO2</b>	35%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	<b>132%</b>			
<b>OO3</b>	35%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço	<b>167%</b>			
<b>OO4</b>	40%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	<b>110%</b>	<b>Eficiência – 35%</b>	<b>39%</b>	
<b>OO5</b>	0%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	–			
<b>OO6</b>	25%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros	<b>187%</b>			
<b>OO7</b>	35%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	<b>56%</b>			
<b>OO8</b>	50%	Contribuir para uma gestão eficiente transparente, rigorosa e sustentável	<b>160%</b>	<b>Qualidade - 25%</b>	<b>40%</b>	
<b>OO9</b>	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	<b>160%</b>			

Quadro 14 - Resumo da avaliação QUARU- UITOR\_2022

## 1.7. QUARU DGEP (DIVISÃO DE GESTÃO DO EDIFICADO PRIVADO)

# QUARU\_DGEP\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
<b>EFICÁCIA 40%</b>										
<b>OO1 DGEP</b> Peso Objetivo – 100%					<b>152%</b>					<b>↑52%</b>
Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edifício particular										
<b>Indicador 1.1. Peso 45%</b> Nº de processos de intimação enviados para despacho do Vereador	OE2	70	80	<b>122</b>	<b>174%</b>	X				<b>↑74%</b>
<b>Indicador 1.2. Peso 55%</b> Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos	OE2	≥75%	≥85%	<b>100%</b>	<b>133%</b>	X				<b>↑33%</b>
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>										
<b>OO2 DGEP</b> Peso Objetivo – 60%					<b>116%</b>					<b>↑16%</b>
Melhorar o estado de conservação do edifício particular										
<b>Indicador 2.1. Peso 100%</b> Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio	OE2	≥85%	≥95%	<b>101%</b>	<b>119%</b>	X				<b>↑19%</b>
<b>OO3 DGEP</b> Peso Objetivo – 40%					<b>111%</b>					<b>↑11%</b>
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável										
<b>Indicador 3.1. Peso 100%</b> Taxa de congruência entre a base de dados de gestão de intimações e o Geslis	OE2	≥ 90%	100%	<b>100%</b>	<b>111%</b>	X				<b>↑ 11%</b>
<b>QUALIDADE 25%</b>										
<b>OO4 DGEP</b> Peso Objetivo – 40%					<b>161%</b>					<b>↑ 61%</b>
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas										
<b>Indicador 4.1. Peso 50%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	<b>4,9</b>	<b>122%</b>	X				<b>↑25%</b>
<b>Indicador 4.2. Peso 50%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	<b>2</b>	<b>200%</b>	X				<b>↑100%</b>
<b>OO6 DGEP</b> Peso Objetivo – 40%					<b>160%</b>					<b>↑ 60%</b>
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO										
<b>Indicador 6.1. Peso 45%</b> Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	<b>5</b>	<b>160%</b>	Bloqueado na superação				<b>↑ 60%</b>

Quadro 15 - Avaliação QUARU- DGEP\_2022



**SÍNTESE QUARU DGEP 2022**



Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
<b>OO1</b>	100%	Melhorar a fiscalização ao estado de conservação do edificado particular	<b>152%</b>	<b>Eficácia 40%</b>	<b>61%</b>
<b>OO2</b>	60%	Melhorar o estado de conservação do edificado particular	<b>116%</b>	<b>Eficiência – 35%</b>	<b>30%</b>
<b>OO3</b>	40%	Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável	<b>111%</b>		
<b>OO4</b>	60%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	<b>161%</b>	<b>Qualidade - 25%</b>	<b>40%</b>
<b>OO5</b>	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	<b>160%</b>		
					<b>131%</b>

Quadro 16 - Resumo da avaliação QUARU- DGEP\_2022



## 1.8. QUARU DPCO (DIVISÃO DE PLANEAMENTO E CONTROLO OPERACIONAL)

# QUARU\_DPCO\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>EFICÁCIA 40%</b>									
<b>OO1 DPCO</b> Peso Objetivo – 100%					<b>142%</b>				<b>↑ 42%</b>
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
<b>Indicador 1.1. Peso 50%</b> Tempo médio de reclassificação das ocorrências	OE1 OO1	≤0,30 dias	≤0,20 dias	<b>0,28 dias</b>	<b>106%</b>	X			<b>↑ 6%</b>
<b>Indicador 1.2. Peso 50%</b> Tempo médio de análise de competências das ocorrências		≤0,30 dias	≤0,20 dias	<b>0,17 dias</b>	<b>177%</b>	X			<b>↑ 77%</b>
<b>OO2 DPCO</b> Peso Objetivo – __%									
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
<b>Indicador 2.1. Peso 50%</b> Nº de dias de resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Consulta Prévia	OE1 OE4 OO3	≤70 dias	≤60 dias	<b>NA</b>					
<b>Indicador 2.2. Peso 50%</b> Nº de dias de resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Ajuste Direto		≤50 dias	≤40 dias	<b>NA</b>					
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>									
<b>OO3 DPCO</b> Peso Objetivo – 70%					<b>163%</b>				<b>↑63%</b>
Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
<b>Indicador 3.1. Peso 30%</b> N.º médio de dias para liquidação de faturas	OE5 OO6	≤ 10dias	≤ 5 dias	<b>2,3 dias</b>	<b>200%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑ 100%</b>
<b>Indicador 3.2. Peso 25%</b> Nº médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados de limpeza)		≤ 5 dias	≤ 3 dias	<b>2 dias</b>	<b>167%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑67%</b>
<b>Indicador 3.3. Peso 25%</b> Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido		≥ 80%	100%	<b>88%</b>	<b>109%</b>	X			<b>↑9%</b>
<b>OO4 DPCO</b> Peso Objetivo – 30%					<b>196%</b>				<b>↑96%</b>
Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada									
<b>Indicador 4.1. Peso 50%</b> Monitorização da Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa Interativa (Lxi)	OE2	Até ao 5º dia útil de cada mês	até ao 3º dia útil de cada mês	<b>2dia</b>	<b>281%</b>	X			<b>↑181%</b>
<b>Indicador 4.2. Peso 50%</b> Monitorização e atualização nos registos georreferenciados das Intervenções em espaço público da UCT, na plataforma digital	OE2	Até ao 4º dia útil de cada quinzena	até ao 2º dia útil de cada quinzena	<b>4dias</b>	<b>112%</b>	X			<b>↑ 12%</b>

# QUARU\_DPCO\_2022



OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
"Geoportal" na Base de Dados Georreferenciada da CML									
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO5 DPCO</b> Peso Objetivo 50%					<b>113%</b>				<b>↑ 13%</b>
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
<b>Indicador 5.2. Peso 50%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4	≥ 4	≥ 4,5	5,0	125%	X			<b>↑ 25%</b>
<b>Indicador 5.2. Peso 50%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE DMR H	≥ 1	≥ 2	1	100%	X			<b>→ 0%</b>
<b>OO6 DPCO</b> Peso Objetivo – 100%					<b>160%</b>				<b>↑60%</b>
Colaborar na boa gestão de recursos humanos									
<b>Indicador 8.2. Peso 100%</b> Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP		8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	5	160%	Bloqueado na superação			<b>↑60%</b>

Quadro 17 - Avaliação QUARU- DPCO\_2022

## SÍNTESE QUARU DPCO 2022



Objetivo	Peso	Realização	Eixos	Avaliação Final
<b>OO1</b>	100%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	<b>142%</b>	<b>Eficácia 40%</b> 57%
<b>OO2</b>	-	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	-	
<b>OO3</b>	70%	Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (Comum a todas as UO's) Obrigatório	<b>163%</b>	<b>Eficiência 35%</b> 61%
<b>OO4</b>	30%	Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada	<b>196%</b>	
<b>OO5</b>	50%	Contribuir para uma gestão eficiente transparente, rigorosa e sustentável	<b>113%</b>	<b>Qualidade 25%</b> 34%
<b>OO6</b>	50%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	<b>160%</b>	
<b>151%</b>				

Quadro 18 - Resumo da avaliação QUARU- DPCO\_2022

## 1.9. QUARU DRJF (DIVISÃO DE RELAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA)

# QUARU\_DRJF\_2022

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO	
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU		
<b>EFICÁCIA 40%</b>										
<b>OO1 DRJF</b> Peso Objetivo – 100%										
Contribuir para uma maior eficácia na gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					111%					↑11%
<b>Indicador 1.1. Peso 100%</b>										
Entrega do Relatório com o número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	OE4	≤5 dias	≤3 dias	4,5	111%		X			↑11%
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>										
<b>OO2 DRJF</b> Peso Objetivo – 100%										
Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia					111%					↑11%
<b>Indicador 2.1. Peso 100%</b>										
Data de entrega de mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC de mandato) com as juntas de freguesia	OE4	≤5 dias	≤3 dias	4,5 dias	111%		X			↑11%
<b>QUALIDADE 25%</b>										
<b>OO3 DRJF</b> Peso Objetivo – 50%										
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas					112%					↑12%
<b>Indicador 3.1. Peso 50%</b>										
Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	4,96	124%	X				↑24%
<b>Indicador 3.2. Peso 50%</b>										
Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	1	100%					–
<b>OO4 DRJF</b> Peso Objetivo – 50%										
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO					160%					↑60%
<b>Indicador 4.1. Peso 100%</b>										
Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	3,5	160%	Bloqueado na superação				

Quadro 19 - Avaliação QUARU- DRJF\_2022



## SÍNTESE QUARU DRJF 2022

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final
<b>OO1</b>	100%	Contribuir para uma maior eficácia na gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	<b>111%</b>	<b>Eficácia</b> 40%	<b>44%</b>
<b>OO2</b>	100%	Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia	<b>111%</b>	<b>Eficiência</b> 35%	<b>39%</b>
<b>OO3</b>	40%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	<b>112%</b>	<b>Qualidade e 25%</b>	<b>34%</b>
<b>OO4</b>	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	<b>160%</b>		
					<b>117%</b>

Quadro 20 - Resumo da avaliação QUARU- DRJF\_2022

## 1.10. QUARU DFA (DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E APROVISIONAMENTO)

# QUARU\_DFA\_2022

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>EFICÁCIA 40%</b>									
<b>OO1 DFA</b> Peso Objetivo – 60%					<b>121%</b>				<b>↑21%</b>
Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público									
<b>Indicador 1.1.      Peso 50%</b> Nº de dias para resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Consulta Prévia	OE2	≥70dias	≥60dias	<b>36</b>	<b>117%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑17%</b>
<b>Indicador 1.2.      Peso 50%</b> Nº de dias para resposta às necessidades de contratação satisfeitas através de procedimento de contratação por Ajuste Direto	OE2	≥50dias	≥40dias	<b>6,5</b>	<b>125%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑25%</b>
<b>OO2 DFA</b> Peso Objetivo – 40%					<b>148%</b>				<b>↑48%</b>
Melhorar a resposta na manutenção do espaço público									
<b>Indicador 2.1.      Peso 100%</b> Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público	OE2	≥60%	≥70%	<b>89%</b>	<b>148%</b>	X			<b>↑48%</b>
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>									
<b>OO3 DFA</b> Peso Objetivo – 100%					<b>125%</b>				<b>↑25%</b>
Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado									
<b>Indicador 3.1.      Peso 100%</b> Taxa de congruência da informação relativa às intervenções no território, disponibilizada no GEOPORTAL e SGPI	OE2	≥ 80%	100%	<b>100%</b>	<b>125%</b>	X			<b>↑25%</b>
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO4 DFA</b> Peso Objetivo – 100%					<b>163%</b>				<b>↑63%</b>
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
<b>Indicador 4.1.      Peso 50%</b> Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE1 OE2 OE4 OO8	≥4	≥4,5	<b>5,0</b>	<b>125%</b>	X			<b>↑25%</b>
<b>Indicador 4.2.      Peso 50%</b> Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	<b>8</b>	<b>200%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑100%</b>
<b>OO5 DFA</b> Peso Objetivo – 40%					<b>160%</b>				<b>↑60%</b>
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
<b>Indicador 5.1.      Peso 45%</b> Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	<b>2</b>	<b>160%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑60%</b>

Quadro 21 - Avaliação QUARU- DFA\_2022



## SÍNTESE QUARU DFA 2022

Objetivo	Peso		Realização	Eixos	Avaliação Final	
<b>OO1</b>	60%	Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público	<b>121%</b>	<b>Eficácia 40%</b>	<b>54%</b>	<b>138%</b>
<b>OO2</b>	40%	Melhorar a resposta na manutenção do espaço público	<b>148%</b>			
<b>OO3</b>	40%	Melhorar a qualidade da informação disponibilizada para a gestão do espaço público e edificado	<b>125%</b>	<b>Eficiência 35%</b>	<b>44%</b>	
<b>OO4</b>	40%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	<b>163%</b>	<b>Qualidade e 25%</b>	<b>40%</b>	
<b>OO5</b>	40%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	<b>160%</b>			

Quadro 22 - Resumo da avaliação QUARU- DFA\_2022

### 1.11. QUARU DPAP (DIVISÃO PLANO ACESSIBILIDADE PEDONAL)

## QUARU\_DPAP\_2022

OBJETIVOS OPERACIONAIS	OE	META	SUPERAÇÃO	RESULTADO	REALIZAÇÃO (%)	CLASSIFICAÇÃO			DESVIO
						SUPEROU	ATINGIU	NÃO ATINGIU	
<b>EFICÁCIA 40%</b>									
<b>OO1 DPAP</b>		Peso Objetivo – 100%			<b>107%</b>				<b>↑7%</b>
Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa									
<b>Indicador 1.1. Peso 100%</b>									
Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2021	OE2	30/03	15/03	<b>24/01</b>	<b>107%</b>	x			<b>↑7%</b>
<b>EFICIÊNCIA 35%</b>									
<b>OO2 DPAP</b>		Peso Objetivo – 100%			<b>159%</b>				<b>↑59%</b>
Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas									
<b>Indicador 2.1. Peso 50%</b>									
Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal	OE2	≥4	≥4,5	<b>4,7</b>	<b>118%</b>	x			<b>↑18%</b>
<b>Indicador 2.2. Peso 50%</b>									
Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores	OE2	1	2	<b>&gt;10</b>	<b>200%</b>	Bloqueado na superação			<b>↑100%</b>
<b>QUALIDADE 25%</b>									
<b>OO4 DPAP</b>		Peso Objetivo – 100%			<b>160%</b>				<b>↑22%</b>
Colaborar na boa gestão de recursos humanos (comum a todas as unidades orgânicas) OBRIGATÓRIO									
<b>Indicador 4.1. Peso 100%</b>									
Nº médio dias de entrega dos documentos do MGOP	OE DMRH	8º dia útil após o final trimestre	5º dia útil após o final trimestre	<b>3</b>	<b>160%</b>	X			<b>↑60%</b>

Quadro 23 - Avaliação QUARU- DPAP\_2022

### SÍNTESE QUARU DPAP 2022

Objetivo	Peso	Realização	Eixos	Avaliação Final
<b>OO1</b>	100%	Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa	<b>107%</b>	Eficácia 40% 43%
<b>OO2</b>	100%	Implementar um modelo de gestão que garanta a eficácia e eficiência internas	<b>159%</b>	Eficiência 35% 56%
<b>OO3</b>	100%	Colaborar na boa gestão de recursos humanos	<b>160%</b>	Qualidade 25% 40%
				<b>138%</b>

Quadro 24 - Resumo da avaliação QUARU- DPAP\_2022

## IV.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### OO1 | Melhorar a resposta dos pedidos de intervenção no espaço público (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO1 tem como propósito aumentar a capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, reduzindo o tempo que medeia entre o registo do pedido na aplicação "Na Minha Rua Lx" e a resposta ao mesmo.

Este objetivo é composto por 2 indicadores, com diferentes ponderações:

- Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências (60%) que é o somatório dos tempos médios nas tarefas (análise prévia, análise técnica e levantamento técnico);
- Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências (40%) (tempo médio desde que a ocorrência é atribuída às BLx na aplicação "Na minha Rua LX", até à sua resolução);

O resultado do desempenho dos 2 indicadores chave que compõem o Objetivo Operacional OO1, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho anual de **160%** para este objetivo.

O desempenho do indicador **1.1. "Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências"**, é de 2,50 dias por parte das UIT's, para uma meta de 3 dias. O indicador **1.2. "Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências"**, teve um desempenho médio anual de 3,63 dias conseguindo superar a meta estabelecida.

Objetivo Operacional OO1 Melhorar a resposta aos pedidos de intervenção no espaço público e equipamentos		1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			Resultado 2022	
Indicador		UOs	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
1.1. Tempo médio de resposta das Unidades de Intervenção Territorial (UIT) às ocorrências	UITC (M3,5 S2,5)		3,12	3,58	3,22	3,12	3,60	2,58	2,46	2,23	2,40	2,63	2,61	2,63	2,82
	UITCH (M3 S2)		1,86	1,79	1,27	1,57	1,53	2,19	1,92	1,89	1,80	1,84	2,06	2,13	1,83
	UITN (M3,5 S2,5)		10,13	7,27	3,79	3,80	4,62	11,43	3,96	3,47	4,22	5,90	6,65	5,08	5,78
	UITOC (M3 S2)		2,48	1,55	1,18	1,00	0,73	0,81	0,89	0,82	0,93	0,70	0,97	2,89	1,32
	UITOR (M3 S2)		0,41	0,74	0,73	0,88	0,87	0,96	0,57	0,55	0,76	1,12	0,46	0,74	0,74
Meta	Superação	UCT	2,87			2,65			1,92			2,56			2,50
≤ 3 dias	≤ 2 dias														
1.2. Tempo médio de resposta das Brigadas Lx (BLx) às ocorrências	BLx		4,8	3,1	3,4	3,49	4,17	3,32	3,70	3,63	2,95	2,84	3,64	4,54	3,63
	Meta	Superação	UCT	3,76			3,66			3,43			3,67		
≤ 8 dias	≤ 6 dias														

Quadro 25 - Fórmula de cálculo: Média da (data de resposta à ocorrência - data de atribuição da ocorrência) / somatório das ocorrências). Média trimestral do tempo médio mensal. Fonte: Relatório UCT - QUAR (NaMinhaRuaLx) - Power BI





Em termos globais este objetivo apresentou um resultado muito positivo. As UO's têm metas diferenciadas. No gráfico 1 pode visualizar-se a evolução do desempenho desde 2019 e os valores por UO.

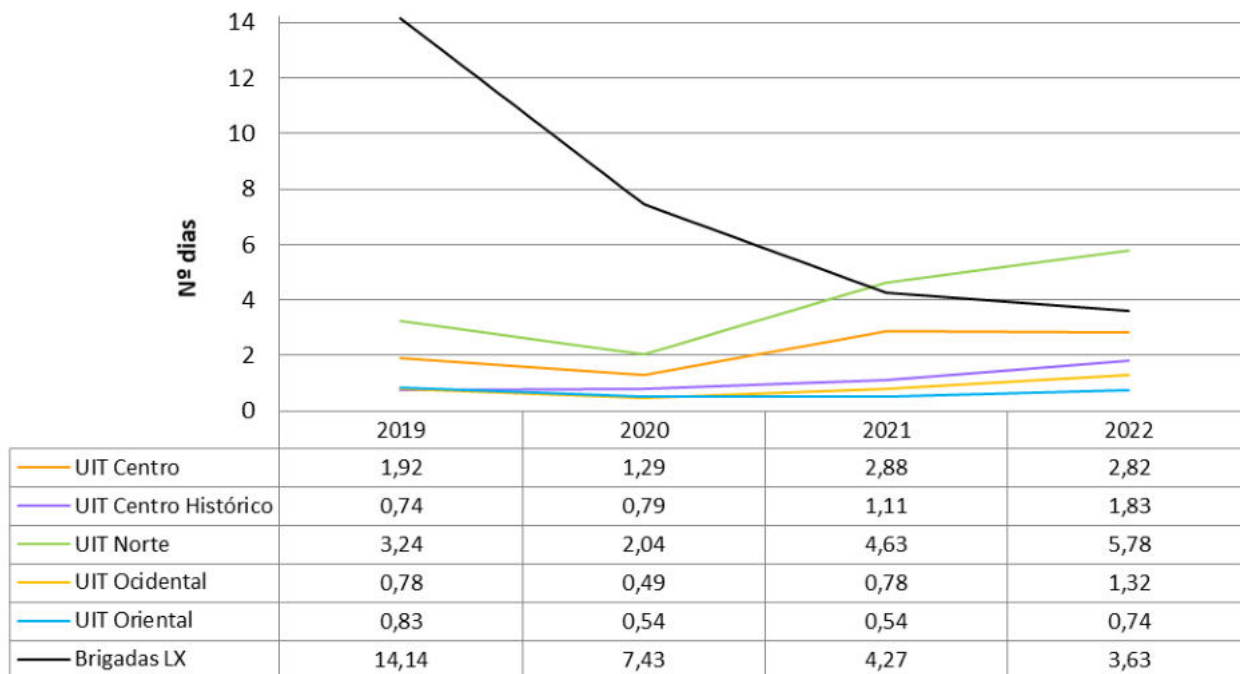


Gráfico 1 - Evolução de desempenho do indicador 2019-2022

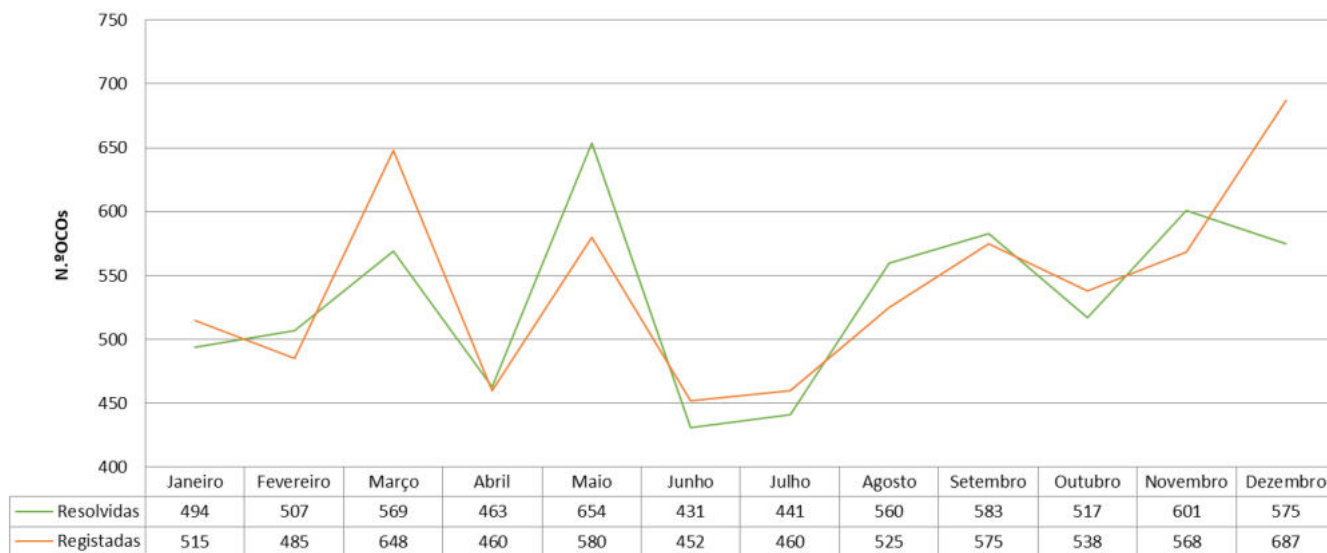


Gráfico 2 - N.º de OCO's Registadas e Concluídas pelas Brigadas Lx por mês\_ 2022 Fonte: Relatório UCT - QUAR (NaMinhaRuaLx) - Power BI

## OO2 | Melhorar o estado de conservação do edificado particular (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO2 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado particular com o reforço da fiscalização através da realização de vistorias a edifícios em mau e péssimo estado de conservação e eventual intimação dos proprietários, bem como através da atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o OO2, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção dum desempenho de **148%**, sendo que os três indicadores concluem o ano em superação.

### Indicador 2.1. | Nº de vistorias a edifícios

Com o objetivo de promover a fiscalização ao edificado privado, com vista à promoção de medidas de reabilitação, este indicador foi superado com um total de 371 vistorias realizadas no total, tendo praticamente todas as UITs superado.

Trata-se de um indicador chave, cujo desempenho contribui diretamente para o “*OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade*”. Realça-se a existência de metas diferentes entre as 5 Unidades de Intervenção Territorial que contribuem, também de forma diferenciada, para os resultados, em função das características do território que gerem. No quadro 26 apresenta-se essa distribuição.

Indicador	UOs	Meta	Superação	2019		2020		2021		2022	
				UOs	UCT	UOs	UCT	UOs	UCT	UOs	UCT
2.1. Nº de vistorias realizadas a edifícios, no âmbito do estado de conservação KPI	UITC	80	90	108	419	107	391	95	382	104	371
	UITCH	90	100	154		129		137			
	UITN	40	50	47		47		49			
	UITOC	40	50	53		50		50			
	UITOR	35	45	57		58		51			
UCT	290	335									

Quadro 26

Mantem-se para o ano de 2022, um desempenho de superação, com uma taxa de realização de **128%** o que corresponde a 371 vistorias realizadas, tendo havido um esforço das UO's para contribuir para a fiscalização do estado de conservação do edificado ao longo dos últimos anos.

### Indicador 2.2 | Nº de processos de intimação enviados para despacho da Vereadora

Este indicador decorre da atividade de fiscalização do estado de conservação do edificado privado, competência das Unidades de Intervenção Territorial. Estes valores estão diretamente ligados aos resultados do indicador 2.1. *Nº de vistorias a edifícios*, isto é, decorre das vistorias ao estado de conservação dos edifícios, cujo resultado dá origem a processos de intimação à conservação, reabilitação ou demolição, que são levados a despacho



superior de Intimação, pela Senhora Vereadora. As vistorias são realizadas por cada UIT, os processos de intimação são realizados pela DGEP, no âmbito das suas competências, com exceção da UITCH e da UITC (desde 2017) que asseguram os processos de intimação relativos aos seus territórios.

No quadro 27 apresenta-se a síntese do desempenho deste indicador. Apresentando um desempenho de superação com 290 processos em fase de intimação levados a despacho do Sr. Vereador, com uma taxa de execução de **145%**.

Indicador	UOs	Meta	Superação	2019		2020		2021		2022	
				UOs	UCT	UOs	UCT	UOs	UCT	UOs	UCT
22.2. Nº de processos em fase de intimação levados a despacho do Sr. Vereador	DGEP	70	80	118	316	94	293	86	272	122	290
	UITC	60	70	88		83		87		85	
	UITCH	65	75	110		116		99		83	
Quadro 27	<b>UCT</b>	<b>200</b>	<b>225</b>								

### Indicador 2.3 | Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos

Este indicador tem como propósito contribuir para a promoção da reabilitação de imóveis de habitação, caracterizando edifícios totalmente devolutos do ponto de vista do uso atual, atualizar o estado de conservação, estabelecendo o tipo de intervenção a desenvolver – conservação, reabilitação ou demolição.

Em Janeiro de 2022 foi disponibilizada, pela DGEP, às UIT's uma lista de edifícios a trabalhar, contemplando um total de 1152 edifícios, distribuída da seguinte forma:

UIT's	-- -- --	Demolido	Péssimo	Mau	Médio	Bom	Excelente	Em Obra	Total Geral
UITC			91	158	37	8		5	299
UITCH		2	75	182	65	10	1	4	339
UIT N			51	42	23	1		1	118
UIT Oc	2	5	84	64	50	7	1		213
UIT Or			89	58	30	5		1	183
Total Geral	2	7	390	504	205	31	2	11	1152

Quadro 28 - Distribuição dos Edifícios Devolutos por estado de conservação (Fonte: Relatório Final Devolutos 2022\_DGEP)

As UIT's iniciaram a atualização da situação de cada imóvel totalmente devoluto até 15 de novembro. Esta atualização compreendeu a atualização:

- LXBD: atualização do estado de conservação/ confirmação de n.º de pisos/ fotografia.
- EXCEL: preenchimento do EXCEL fornecido pela DGEP com os campos solicitados.



Objetivo Operacional OO2 Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos		N.º Edi	Meta	Superação	N.º de Edifícios Actualizados	2022	Taxa de realização
2.3. Taxa de atualização do estado de conservação dos edifícios privados totalmente devolutos	DGEP(M75% S85%)	—	—	—	—	100%	133%
	UITC(M60% S70%)	299	179	209	299	100%	167%
	UITCH(M40% S50%)	339	136	170	260	77%	192%
	UITN(M90% S100%)	118	106	118	118	100%	111%
	UITOC(M60% S70%)	213	128	149	205*	100%	167%
	UITOR(M80% S90%)	183	146	165	183	100%	125%
<b>Meta</b>	<b>Superação</b>						
>=55%	>=65%	1152	645	762	1065	93%	169%

Quadro 29 - \* No total foram atualizados 205 edifícios, dos 213 edifícios enviados. Existem edifícios demolidos, sobre os quais não se procedeu à atualização, bem como edifícios aos quais não se conseguiu aceder. Foram considerados todos atualizados.

Fazendo uma análise dos dados após as atualizações efetuadas a situação é a seguinte (quadro geral em anexo):

UIT's	Por verificar	Demolido	Péssimo	Mau	Médio	Bom	Excelente	Em Obra	Sem acesso	Total Geral
UITC	0	1	65	145	30	12	1	36	9	299
UITCH	80	4	57	122	44	13	1	18	0	339
UITN	0	2	47	39	22	2	0	6	0	118
UITOC	0	5	85	57	43	6	0	9	8	213
UITOr	0	1	91	58	24	5	0	4	0	183
<b>Total Geral</b>	<b>80</b>	<b>13</b>	<b>345</b>	<b>421</b>	<b>163</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>73</b>	<b>17</b>	<b>1152</b>

Quadro 30 - Distribuição dos Edifícios Devolutos por estado de conservação após atualização e análise (Fonte: Relatório Final Devolutos 2022\_DGEP)

Verifica-se um decréscimo significativo nos edifícios em péssimo e mau estado de conservação e um aumento significativo dos que estão em obras.

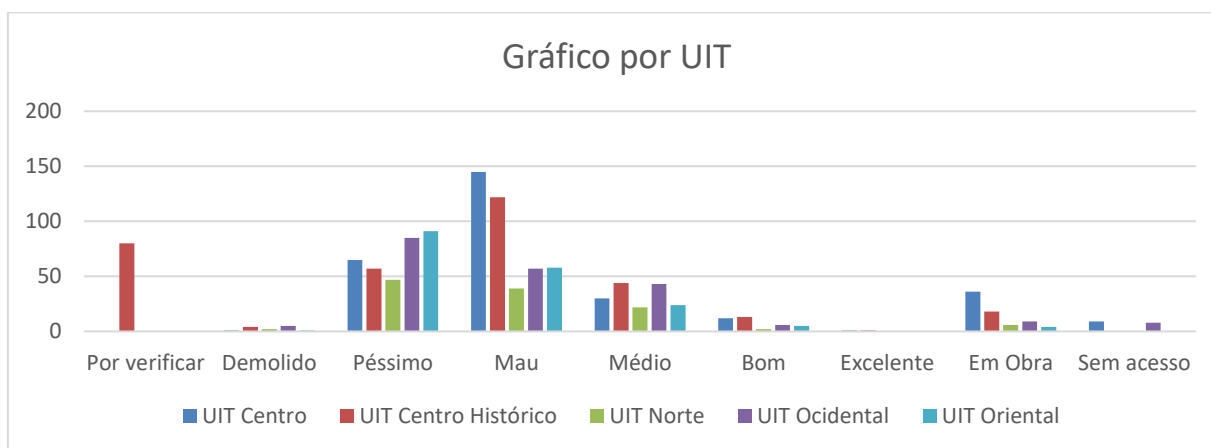


Gráfico 3

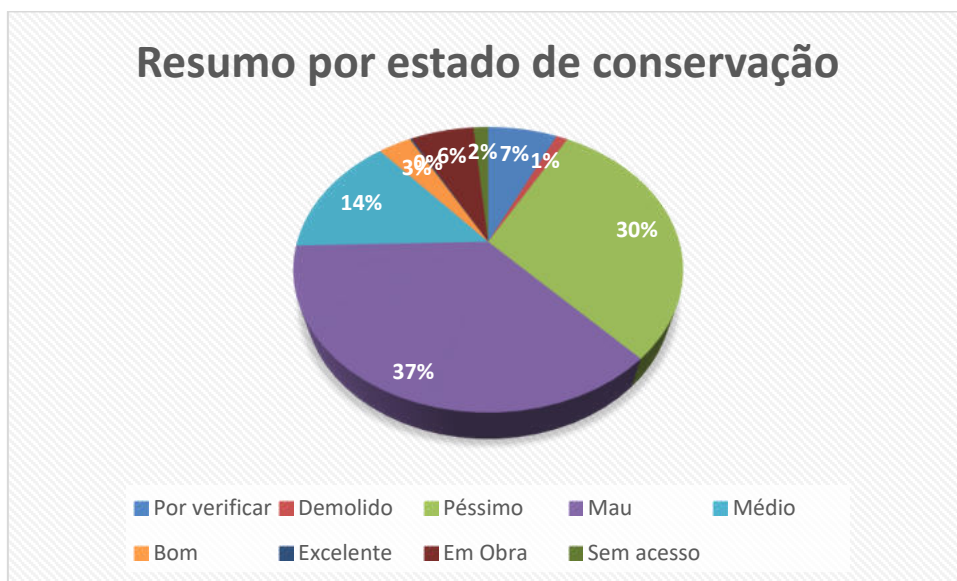


Gráfico 4

Tal mudança teve implicância direta no universo dos imóveis devolutos, permitindo antes de mais a sua atualização e que, à data de dezembro de 2022, representam 4,8% do universo da cidade, distribuídos pelo estado de conservação seguinte:

Devolutos / Estado de Conservação						
	Totalmente devolutos		Parcialmente devolutos		Total devolutos	
	Nº Edifícios	%	Nº Edifícios	%	Nº Edifícios	%
Excelente/Bom	33	3,28	348	21,13	381	14,36
Médio	169	16,78	663	40,26	832	31,35
Mau / Péssimo	805	79,94	636	38,62	1441	54,30
<b>Total</b>	<b>1007</b>		<b>1647</b>		<b>2654</b>	

Devolutos / Cidade		
Total Edifícios da Cidade - 55.000		
	Nº Edifícios	% em relação à cidade
Excelente/Bom	398	0,72
Médio	802	1,46
Mau / Péssimo	1442	2,62
<b>Total</b>	<b>2642</b>	<b>4,80</b>

Quadro 31 - (37 imóveis declarados em ruína incluídos no Universo dos Mau / Péssimo) Fonte: Relatório Final Devolutos 2022\_DGEP

### OO3 | Contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa (Eficácia)

O objetivo operacional OO3 tem como propósito contribuir para a promoção da Acessibilidade Pedonal na Cidade de Lisboa, bem como monitorizar as respetivas intervenções na área da acessibilidade pedonal. O indicador **3.1. Data de apresentação de Relatório monitorização do PAP 2021** encontra-se executado com a entrega e validação pela DMUCT do Relatório de Monitorização a 24 de janeiro de 2022 através da INF/1/DPAP/UCT/CML/22 e com o objetivo superado no 1º trimestre.

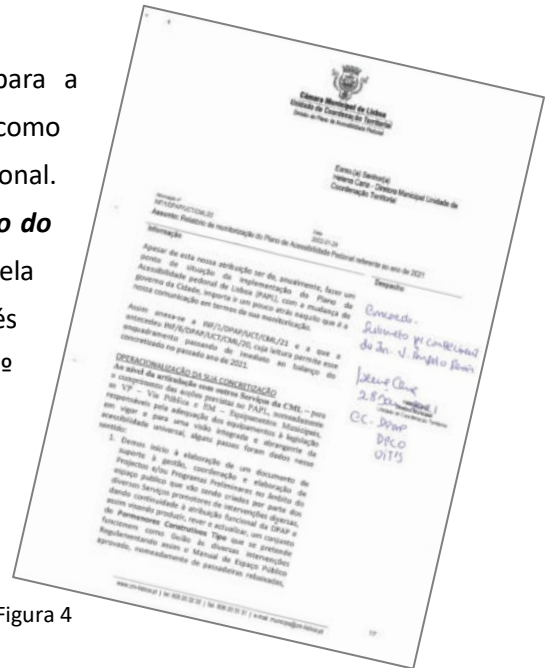


Figura 4

### OO4 | Melhorar a resposta na manutenção do espaço público (EFICÁCIA)

O objetivo operacional OO4 tem como propósito garantir uma maior capacidade de intervenção e resolução dos problemas locais, ao nível do espaço público, através da contratação de empreitadas, bens e serviços adequados às necessidades do território.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **145%** para o OO4.

#### Indicador 4.1. | Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública

Este indicador pretende medir a taxa de execução orçamental relativa ao orçamento disponível para contratação pública em empreitadas, aquisição de serviços e/ou bens móveis (fase da formação do contrato). É medido no valor do orçamento com compromisso em relação ao orçamento disponível. Estão excluídos os valores relativos aos Contratos de Delegação de Competências (CDC's).

O indicador **4.1. Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública** é medido no orçamento com compromisso, tendo finalizado com uma taxa de compromisso de 97% do orçamento disponível, em superação. No quadro 30 apresenta-se o resultado anual do indicador, que tratando-se de um KPI (Key Performance Indicator), contribui diretamente para o resultado do objetivo estratégico **OE5 Contribuir para um sistema de gestão orçamental eficaz e eficiente**.



Objetivo Operacional OO4 Melhorar a resposta na manutenção do espaço público e equipamentos			2022	Realização (%)
Indicador		UOs		UOs
4.1 Taxa de execução orçamental relativamente à contratação pública. KPI		UCT	97%	139%
Meta	Superação			
≥70%	>=80%			
4.2 Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos KPI	UCT	89,91%	150%	
	UITC	72,12%		
	UITCH	98,36%		
	UITN	80,66%		
	UITOC	77,60%		
	UITOR	100,00%		
Meta	Superação			
≥60%	≥70%			

Quadro 32

#### Indicador 4.2. | Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público

Este indicador pretende medir a taxa de execução dos contratos de empreitadas de manutenção de espaço público (fase de execução do contrato).

À semelhança do indicador anterior, de acordo com o apresentado no quadro 30, O indicador **4.2. Taxa de execução dos contratos relativos à manutenção do espaço público ou equipamentos**, também se trata de um KPI, que contribui diretamente para o *OE1 Contribuir para a gestão, requalificação e manutenção do espaço público* e é medido no orçamento faturado em relação ao orçamento com compromisso, encontra-se em superação com 90% do orçamento faturado.

Data	Orçamento (*)	Valor Cabimentado	% Execução	Valor Compromisso 4.1	% Execução	Valor faturado 4.2	% Execução
31/03/2022	3 024 957,00 €	2 712 612,48 €	90%	2 254 238,33 €	74,5%	498 345,42 €	22,1%
30/06/2022	3 453 239,00 €	2 793 619,58 €	81%	2 515 336,72 €	72,8%	1 123 313,77 €	44,7%
30/09/2022	3 154 308,00 €	3 053 006,34 €	97%	2 739 678,83 €	86,9%	1 732 374,56 €	63,2%
31/12/2022	3 208 413,00 €	3 116 037,60 €	97,12%	3 116 037,60 €	97,12%	2 802 574,16 €	89,94%

Quadro 33



## OO5 | Melhorar o estado de conservação do Edificado Particular (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO5 tem como propósito promover a melhoria do estado de conservação do edificado particular, através do investimento na sensibilização dos proprietários para a reabilitação, informando-os dos benefícios associados, bem como o aumento da eficiência na apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais e de licenciamento de ocupação de via pública (OVP) para a realização de intervenções isentas de controlo prévio urbanístico.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que compõem o OO5, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **130%**.

### Indicador 5.1. | Taxa de realização de ações de sensibilização com os proprietários, com vista à concretização de obras

Este indicador tem como objetivo sensibilizar os proprietários para as vantagens da reabilitação do seu edificado e dos respetivos incentivos municipais e benefícios fiscais aplicáveis na reabilitação urbana. Decorre do *Programa de Promoção à Reabilitação do Edificado Privado (PPREP)*, iniciado em 2013, que consiste no levantamento do estado de conservação do edificado, na promoção e realização de reuniões com os proprietários dos edifícios em mau e muito mau estado de conservação, com vista à reabilitação dos mesmos.

Trata-se de um indicador chave, claramente superado com 98% de média do desempenho das 5 UIT's, que contribui diretamente para o *OE2: Contribuir para a reabilitação do edificado da cidade*. A sua concretização implica a realização de várias iniciativas, com ponderações diferenciadas, conducentes a ações de sensibilização dos proprietários para a concretização de obras nos edifícios particulares das áreas / edifícios identificados, no sentido de serem informados sobre os benefícios fiscais (EBF's) associados à realização de obras de conservação.

Iniciativas abrangidas:

- Prévia identificação até 31/03/2022, por cada UIT, das áreas a abranger, a partir desse universo, identificar os edifícios em mau e péssimo estado (10%);
- Identificação dos edifícios, recolha de antecedentes dos edifícios, identificação dos proprietários, até 30/06/2021 (30%);
- Contacto com os proprietários (notificação escrita), até 31/08/2022 (25%);
- Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões:
  - Com proprietários dos edifícios da área definida (15%)
  - Com proprietários dos edifícios fora da área definida (10%)
- Monitorização dos resultados da ação da UIT sobre a área trabalhada em 2021, em 30/06 (10%).





Indicador	UOs	Meta	Superação	Resultados 2022	
				UOS	UCT
4.1. Taxa de execução de ações de sensibilização e contatos com os proprietários, com vista à concretização de obras KPI	UITC			100%	98%
	UITCH			100%	
	UITN ≥75%	≥85%		100%	
	UITOC			90%	
	UITOR			100%	

Quadro 34

No quadro 33 apresenta-se a avaliação das várias iniciativas realizadas e a sua avaliação, à luz desta metodologia:

Iniciativas	Data	UITC		UITCH		UITN		UITOC		UITOR		UCT 2022
		Data	%	Data	%	Data	%	Data	%	Data	%	
1 - Prévia identificação, por cada UIT, das áreas a abranger com o mínimo de 25 edifícios para, a partir desse universo, identificar os edifícios em mau e muito mau estado	Até 31-03-2022	31/03/2022	10%	02/04/2022	10%	31/03/2022	10%	30/03/2022	10%	01/04/2022	10%	10%
<b>Valoração</b>	<b>10%</b>	10	%		%	10	%		%	10	%	
2 - Identificação dos edifícios, recolha de antecedentes dos edifícios, identificação dos proprietários	Até 30-06-2022	30/06/2022	30%	27/06/2022	30%	30/06/2022	30%	30/06/2022	30%	30/06/2022	30%	30%
<b>Valoração</b>	<b>30%</b>		%		%		%		%		%	
3 - Contacto com os proprietários (notificação escrita)	Até 31-08-2022		25%	17/08/2022	25%		25%	31/08/2022 85 Ofícios	25%	30/08/2022	25%	25,0%
<b>Valoração</b>	<b>25%</b>		%		%		%		%		%	
4 a) Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões - com proprietários dos edifícios da área definida	N.º Reuniões	30	15%	25	15%	32	15%	17 Atendimentos - 3º Trimestre	15%	3	15%	15%
<b>Valoração</b>	<b>15%</b>		%		%		%		%		%	
4 b) Sensibilização dos proprietários, através da realização de reuniões - com proprietários dos edifícios fora da área definida	N.º Reuniões	55	10%	7	10%	17	10%	1º Trimestre 18 Reuniões 2º Trimestre 45 Reuniões 3º Trimestre 82 Reuniões	10%	—	0%	8%
<b>Valoração</b>	<b>10%</b>		%		%		%		%		%	
5 - Monitorização dos resultados da ação da UIT sobre a área trabalhada em 2021	Até 30/06/2022	30/06/2022	10%	27/06/2022	10%	30/06/2022	10%	30/06/2022	10%	30/06/2022	10%	10%
<b>Valoração</b>	<b>10%</b>		%		%		%		%		%	
<b>2022 Resultados</b>	<b>UOs</b>	<b>100%</b>		<b>100%</b>		<b>100%</b>		<b>100%</b>		<b>90%</b>		
	<b>UCT</b>											<b>98%</b>

Quadro 35



### Indicador 5.2. | Taxa de processos de atribuição de benefícios fiscais com proposta de decisão

Este indicador pretende o aumento da eficácia da apreciação dos processos respeitantes à atribuição de benefícios fiscais. O indicador apresenta um desempenho bastante positivo, com uma taxa média de 106%, tendo sido claramente superado, com uma taxa de realização de 142%.

	2019			2020			2021			2022		
	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%	Entrados	Decididos	%
<b>UCT</b>	<b>793</b>	<b>733</b>	<b>92%</b>	<b>584</b>	<b>601</b>	<b>103%</b>	<b>664</b>	<b>668</b>	<b>101%</b>	<b>731</b>	<b>778</b>	<b>106%</b>
UITC	286	249	87%	190	189	99%	258	226	88%	211	276	131%
UITCH	277	289	104%	179	232	130%	176	226	128%	282	313	111%
UITN	75	69	92%	57	39	68%	79	84	106%	94	79	84%
UITOC	114	104	91%	101	92	91%	103	93	90%	103	76	74%
UITOR	41	22	54%	57	49	86%	48	39	81%	41	34	83%

Quadro 36

Meta definida em função do Nº de processos anual, acerto final:

Até 100 processos - Meta: ≥85% | Superação: ≥95%

De 101 a 200 processos - Meta: ≥80% | Superação: ≥90%

De 201 a 300 processos - Meta ≥75% | Superação: ≥85%

Mais de 300 processos - Meta ≥70% | Superação: ≥80%

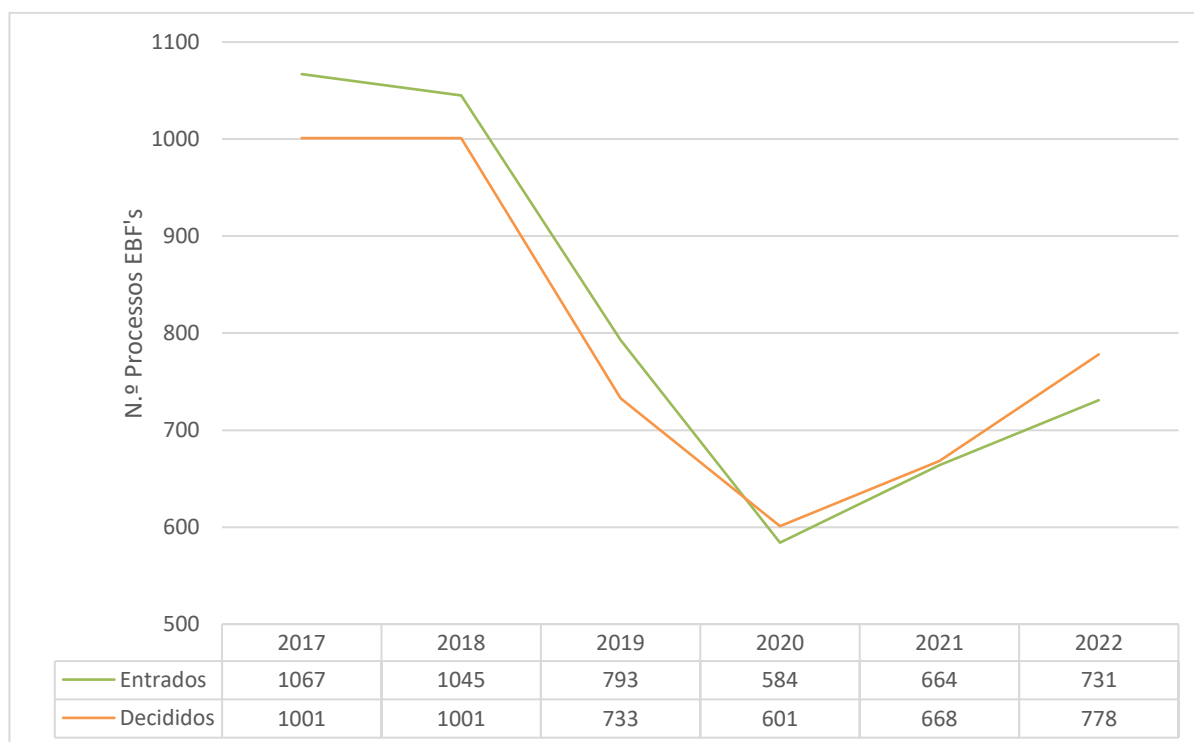


Gráfico 5 – Evolução 2017\_2022 dos EBF's entrados / decididos



No ano de 2022 mantem-se a subida na entrada de Pedidos de Processos para Atribuição de Benefícios Fiscais, contrariando a tendência que vinha a manter-se desde 2018, sendo que o ano de 2020, aparenta ser o ano de viragem no que se refere à entrada de Processos de Pedidos para Atribuição de Benefícios Fiscais. Este indicador tem um desempenho de superação.

### Indicador 5.3. | Taxa de decisão dos processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio

OVPs 2022	
Processos Decididos	<b>1412</b>
Processos Entrados	<b>1401</b>

Quadro 37

Pretende-se com o indicador 5.3 uma resposta rápida no licenciamento de ocupação de via pública (OVP), para a realização de intervenções isentas de controlo prévio. Para efeitos de avaliação do indicador, consideram-se os processos entrados de janeiro a novembro, bem como os processos sem proposta de decisão até ao final do ano anterior (passivo 2021) e excluem-se os processos que se encontram noutros serviços, há mais de 30 dias seguidos,

sem resposta.

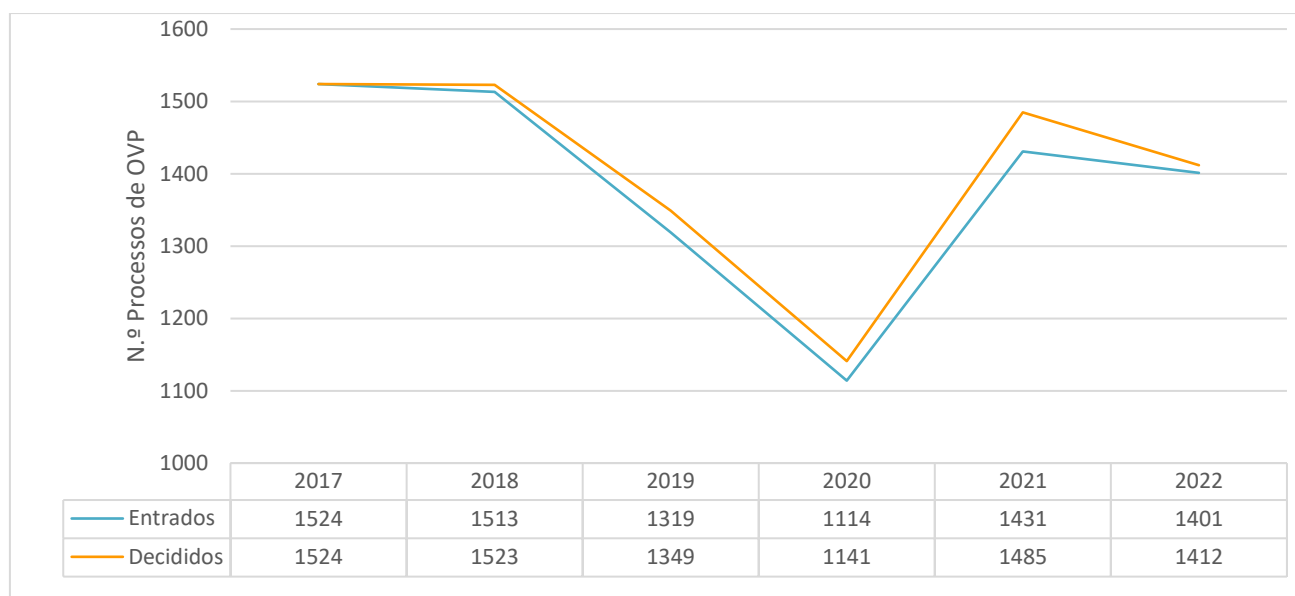


Gráfico 6 – Evolução 2017\_2022 dos OVP's entrados / decididos

Em 2022 o indicador apresenta uma média de desempenho de **101%**, com 1412 processos decididos. Podemos observar no gráfico 6 uma tendência decrescente desde 2017 que se mantém até ao ano 2020.

## OO6 | Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e Juntas de Freguesia (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO6 tem como propósito contribuir para a implementação da reforma administrativa através do acompanhamento dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia e da monitorização da sua execução, assim como da proposta de instrumentos reguladores comuns.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que compõem OO6, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **145%**.

Objetivo Operacional OO6 Contribuir para uma maior eficiência da gestão partilhada entre a CMLisboa e juntas de freguesia			2022	
Indicador	UOs	Dia útil		
6.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	DRJF	4,5dia	111%	
<b>Meta</b> 5º dia útil	<b>Superação</b> 3º dia útil			
Indicador	UOs	Data/ N.º Dias		
6.2. Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT	UITC	5,0		
	UITCH	6,3		
	UITN	12,5		
	UITOC	-		
	UITOR	-		
	UCT	10,2		
<b>Meta</b> 20º dia 5º dia útil	<b>Superação</b> 15º dia 3º dia útil	197%		

Quadro 38

### Indicador 6.1 | Data de entrega do mapa de monitorização dos Contratos de Delegação de Competências (CDC's) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT

Este indicador pretende garantir o acompanhamento contínuo da execução dos CDC's com as Juntas de Freguesia, através da entrega do relatório trimestral de monitorização dos contratos de delegação de competências com as juntas de freguesia (efetivados com a AML), corretamente elaborado.

O indicador **6.1. Data de entrega do mapa de monitorização dos Contratos de Delegação de Competências (CDC) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT**, apresenta uma taxa de execução de 111% tendo sido o mapa de monitorização dos CDC's entregue em cumprimento 4,5 dias.

Apesar de já não ser indicador Taxa de execução orçamental para a realização dos Contratos de Delegação de Competência para as Juntas de Freguesia continua a ser monitorizado pois permite medir, no orçamento da UCT reservado para o pagamento de Contratos de Delegação de Competências, a taxa de concretização do mesmo.



Considerando que a execução dos CDC's depende de cada junta de freguesia e a realização do compromisso orçamental depende do agendamento do contrato para reunião de Câmara, este indicador, para a UCT, é medido no valor do cabimento.

Da análise dos valores constantes no quadro 34, pode-se concluir que a execução orçamental relativa aos contratos de delegação de competência foi de 98%, não só ao nível do valor cabimentado, mas também ao nível do compromisso. Já o valor transferido que decorre da execução de cada CDC e encontra-se a 66% do orçamento.

Data	Orçamento (€) (*)	Valor Cabimentado (€)	% Execução	Valor Compromisso (€)	% Execução	Valor Transferido (€)	% Execução
31/03/2022	13 085 107,00	13 056 824,10	100%	13 056 824,10	100%	1 532 934,82	12%
30/06/2022	13 832 825,00	13 056 824,10	94%	13 056 824,10	94%	5 898 727,00	43%
30/09/2022	13 832 825,00	12 917 322,90	93%	12 917 322,90	93%	7 248 727,00	52%
31/12/2022	12 967 825,00	12 772 509,50	98%	12 772 509,50	98%	8 530 712,11	66%

Quadro 39

#### **Indicador 6.2 | Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT**

No indicador **6.2. Número médio de dias de resposta ao pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as Juntas de Freguesia, no âmbito das competências da UCT**, este QUAR prevê que as UIT's tenham uma meta de 20 dias para responder aos pareceres solicitados de acordo com a Alínea e,) Cláusula 5.ª dos Contratos de Delegação de Competências: "Efetuar o parecer técnico prévio referido nos números 1 a 5 da Cláusula 4ª, no prazo de 20 dias úteis após a solicitação do mesmo pela Freguesia."

Sendo que a UCT tem uma média de desempenho de 10,2 dias para respostas aos pareceres solicitados durante 2022, tendo todas as UIT's respondido em tempo de superação, isto é em 15 dias ou menos.

A UITOC e a UITOR não tiveram pedido de parecer técnico no âmbito dos contratos de delegação de competências (CDC) com as juntas de freguesia, no âmbito das competências da UCT e a cotação deste objetivo em sede de avaliação dos seus QUARU's foi aplicada no Objetivo operacional "Melhorar o estado de conservação do edificado particular".

#### **007 | Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros (EFICIÊNCIA)**

O Objetivo Comum de Finanças em 2022 foi determinado pela DMF e, de acordo com a validação do Senhor Vereador de Recursos Humanos e Finanças, foi implementado nos QUAR de todas as unidades Orgânicas de 1ª linha, sendo a monitorização assegurada pela DMF e comunicada trimestralmente. Destina-se a incentivar todas



as UO a incrementar a eficiência na gestão dos recursos financeiros que lhe estão alocados, sendo medido através de três indicadores que concretizam os aspetos considerados mais relevantes neste ciclo de gestão.

O desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção de um desempenho de 163% para o OO7. Sendo que os indicadores 7.1 e 7.2 foram traçados na superação.

<b>Objetivo Operacional OO7</b> Colaborar na boa gestão dos recursos financeiros <b>Objetivo obrigatório Comum</b>			<b>1º Trimestre</b>	<b>2º Trimestre</b>	<b>3º Trimestre</b>	<b>4º Trimestre</b>	<b>Realização (%)</b>
<b>Indicador</b>		<b>UCT</b>					
7.1. N.º médio de dias para liquidação de faturas			2	3	2	2	200% Trancado na superação
<b>Meta</b>	<b>Superação</b>						
≤ 10 dias	≤ 5 dias						
<b>7.2. N.º médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço (contratos centralizados)</b>		<b>UCT</b>	2	2	2	2	167% Trancado na superação
<b>Meta</b>	<b>Superação</b>						
≤ 5 dias	≤ 3 dias						
<b>7.3. Taxa de cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido</b>		<b>UCT DPCO</b>	100%	80%	100%	70%	88%
<b>Meta</b>	<b>Superação</b>						
≥80%	100%						<b>109%</b>

Quadro 40

### Indicador 7.1. | N.º Médio de dias para liquidação de faturas

O indicador **7.1 n.º Médio de dias para liquidação de faturas** teve um desempenho médio de 2,3 dias para liquidação das faturas tendo uma taxa de realização de 500%, tendo sido trancado na superação. Este indicador pretende incentivar uma maior eficiência por parte das Unidades Orgânicas na validação das faturas e consequentemente da efetivação dos pagamentos aos fornecedores. Entende-se por liquidação as operações de conferência e processamento da fatura a cargo dos serviços. O prazo inicia no dia em que a fatura é atribuída ao serviço (no workflow SAP) e termina no dia em que a fatura sai do serviço (no workflow SAP).

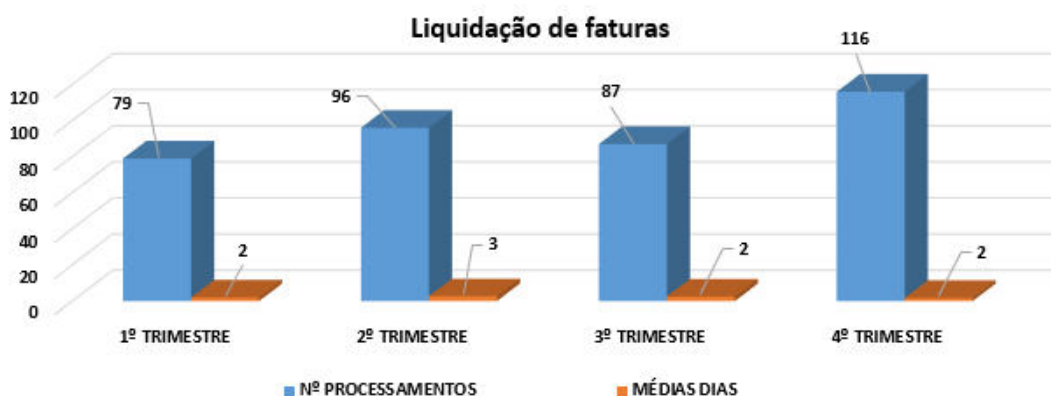


Gráfico 7



	N.º Processamentos	Média de dias	Avaliação / Metas
1º Trimestre	79	2	SUPERADO
2º Trimestre	96	3	SUPERADO
3º Trimestre	87	2	SUPERADO
4º Trimestre	116	2	SUPERADO

Quadro 41

### Indicador 7.2. | N.º Médio de dias úteis de entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço

Este indicador tem como objetivo uma maior celeridade na entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço, nos contratos centralizados. Trimestralmente, a DMF comunica às restantes orgânicas os resultados dos seus desempenhos mensais e a média do trimestre.

A UCT, em 2022, apresentou um desempenho médio de 2 dias úteis para entrega dos relatórios de avaliação de nível de serviço, relativos aos contratos centralizados de limpeza e vigilância. Os relatórios foram entregues em superação da meta apresentando uma taxa de realização de 250%, tendo também sido trancado no valor de superação.

### Indicador 7.3. | Taxa de Cumprimento do calendário de planeamento e execução orçamental definido

O indicador pretende incentivar as várias UOs da CML ao cumprimento dos compromissos de planeamento e execução orçamental definidos, nomeadamente cumprimento das atividades previstas no calendário.

O calendário inclui as datas de carregamento em sistema das alterações orçamentais (AO), as datas de entrega dos mapas de planeamento financeiro que forem definidas em cada exercício económico, as datas de entrega dos documentos do planeamento orçamental que forem definidas para a elaboração do orçamento e Plano. Qualquer pedido de alteração orçamental extraordinário ou de modificação aos pedidos enviados em sistema dentro do calendário é considerado como incumprimento do calendário da última alteração orçamental planeada.

A DMF/DGOC indica as datas a considerar no início do ano para as AO e em momento adequado as do Planeamento Orçamental do exercício e exercício seguinte, e o resultado do indicador é anual, referindo-se à totalidade do calendário. Todavia, o indicador é medido trimestralmente em função das datas previstas para o trimestre.

Em termos globais o desempenho da UCT é 88% cumprindo o indicador, com uma taxa de execução de 109%.



Meta: Nº Pontos > ou = a 75		Superação: Nº Pontos > ou = a 85		Ponderação Parcial		Ponderação Anual	
Pontuação 1º Trimestre	100	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: green;"></div>	SUPERADO	<b>90</b>	<b>SUPERADO</b>		
Pontuação 2º Trimestre	100	<div style="width: 100%; height: 10px; background-color: green;"></div>	SUPERADO				
Pontuação 3º Trimestre	90	<div style="width: 90%; height: 10px; background-color: green;"></div>	SUPERADO				
Pontuação 4º Trimestre	70	<div style="width: 70%; height: 10px; background-color: red;"></div>	OBJ. NÃO ALCANÇADO				

Quadro 42

## OO8 | Contribuir para a promoção de informação transparente, rigorosa e atualizada (EFICIÊNCIA)

O objetivo operacional OO8 tem como propósito adotar instrumentos de gestão e de suporte que contribuam para a melhoria do funcionamento interno, garantindo a disponibilização atempada de informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e espaço público, com vista a uma tomada de decisão fundamentada.

O resultado do desempenho dos 2 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **132%**, com indicadores em fases diferentes de concretização.

Objetivo Operacional OO8		2022					
Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável		Base Dados	Meta	Superação	Ed. Act.	Taxa	2022
Indicador	UOs						
8.1 Atualização do levantamento do estado de conservação do Edificado na Plataforma Interativa Lxi	UITC (M50% S60%)	5291	2646	3175	3654	71%	142%
	UITCH (M50% S60%)	6534	3267	3920	6534	100%	200%
	UITN (M60% S70%)	4390	2634	3073	2015	47%	78%
	UITOC (M80% S90%)	2625	2100	2363	1497	57%	71%
	UITOR (M90% S100%)	1637	1473	1637	-	-	-
	<b>UCT Total</b>		<b>20 477</b>	<b>10 239</b>	<b>11 262</b>	<b>13778</b>	<b>68%</b>
<b>Meta</b>	<b>Superação</b>						
<b>=50%</b>	<b>&gt;=55%</b>						
Indicador	UOs	Base Dados	Meta	Superação	Proc. Act.	Taxa	4º Trim.
8.2. Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria/audiência Prévia/ (Intimação/ AIPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações	UITC (M35% S40%)	321	112	128	131	41%	117%
	UITCH (M50% S60%)	269	135	161	206	77%	153%
	UITN (M90% S100%)	74	67	74	66	89%	99%
	UITOC (M90% S100%)	92	83	92	83	90%	100%
	UITOR (M90% S100%)	161	145	161	161	100%	111%
	<b>UCT Total</b>		<b>917</b>	<b>504</b>	<b>550</b>	<b>647</b>	<b>71%</b>
<b>Meta</b>	<b>Superação</b>						
<b>&gt;=55%</b>	<b>&gt;=60%</b>						

Quadro 43





### **Indicador 8.1. | Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma (Lxi)**

O indicador **8.1. Atualização do levantamento do estado de conservação do edificado na plataforma Lisboa interativa (Lxi)** tem como objetivo garantir informação fiável e atualizada, relativa ao edificado e teve por base o levantamento de todos os edifícios que há mais 3 anos não têm o seu estado de conservação atualizado na plataforma Lxi.

Este indicador apresenta um desempenho de 68% (com 11 778 edifícios com o estado de conservação atualizado dum universo inicial de 20 477 edifícios) com uma taxa de realização de 136%, estando a UITC e a UITCH em superação.

As metas definidas para cada UIT tiveram por base o universo de Edifícios a atualizar:

- ≤ 2000 Edifícios: Meta: ≥90% | Superação 100%
- De 2001 a 3000 Edifícios: Meta: ≥80% | Superação ≥90%
- De 3001 a 5000 Edifícios: Meta: ≥60% | Superação ≥70%
- De 5001 a 7000 Edifícios: ≥50% | Superação ≥60%
- Mais de 7001 Edifícios: Meta: ≥40% | Superação ≥50%

A UITOR após a atualização do Windows ficou com algumas dificuldades de acesso à plataforma Lxi nomeadamente na edição para atualização do estado de conservação dos Edifícios. Efetuou uma parte considerável de levantamento fotográfico da lista de edifícios para 2022, mas não lhes foi possível atualizar na plataforma, pois não conseguiram ultrapassar o problema informático.

### **Indicador 8.2. | Taxa de atualização dos processos que se encontram no mesmo estado de (vistoria | audiência prévia | intimação | AlPosse) há pelo menos 500 dias na base de dados de gestão de intimações**

Este indicador tem como grande objetivo a redução do número de processos desatualizados na Base de Dados das Intimações, tendo por base o levantamento, por UIT, dos processos que mantêm o mesmo estado há, pelo menos, 3 anos (Vistoria | Audiência Prévia | Vistoria | Audiência Prévia Posse). As metas definidas para cada UIT tiveram por base o universo de processos a atualizar:

- ≤200 Processos: Meta: ' ≥90% | Superação 100%
- De 201 a 250 processos: Meta: ' ≥70% | Superação ≥80%
- De 251 a 300 processos: Meta: ' ≥50% | Superação ≥60%
- Mais de 301 processos: Meta: ' ≥35% | Superação ≥40%



Este indicador apresenta uma execução de 71% (com 649 processos atualizados num universo inicial de 917), para uma meta de 55% de processos com estado atualizado, o que representa uma taxa de realização de 128%.

## 009 | Contribuir para uma gestão eficiente, transparente, rigorosa (Qualidade)

O objetivo operacional 009 tem como propósito contribuir para uma gestão eficiente, transparente e sustentável com uma resposta eficiente aos pedidos de indenização apresentados pelos cidadãos bem como contribuir para parâmetros de qualidade nas respostas apresentadas.

O resultado do desempenho dos 3 indicadores que o compõem, aplicadas as ponderações definidas para cada indicador, permitiu a obtenção do um desempenho de **136%**.

### Indicador 9.1. | Percentagem de processos de indenização decididos

O indicador pretende garantir a eficiência e qualidade na apreciação dos processos de pedidos de indenização respeitantes a danos apresentados ao município, relacionados com as competências de gestão e manutenção do espaço público, via pública e mobiliário urbano, com 124 processos entrados e 157 processos decididos, o indicador não foi cumprido sendo que a taxa de apreciação foi de 127%.

É da responsabilidade do Núcleo de Indemnizações da UCT, constituído em 2016.

Processos de indemnização			
	Entrados	Decididos	%
2016	244	310	127%
2017	207	484	234%
2018	163	406	249%
2019	164	417	254%
2020	122	175	143%
2021	116	61	53%
2022	124	157	127%

Quadro 44

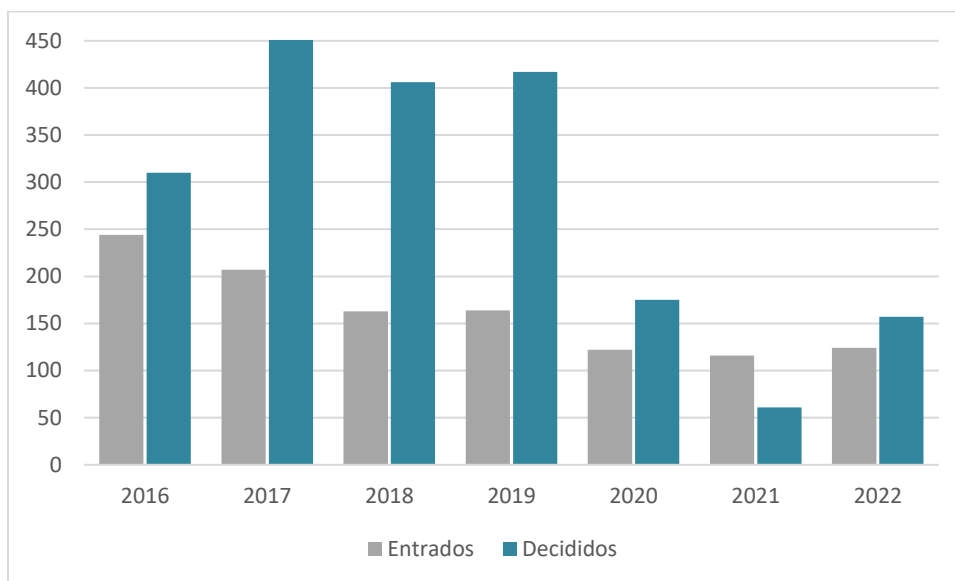


Gráfico 8- Evolução do desempenho do indicador 8.1. (2016 - 2022)

No gráfico 8 apresenta-se a evolução do desempenho deste indicador dos anos de 2016 a 2022.

Indemnizações pagas (€)	
2017	31 272,46
2018	54 102,50
2019	47 807,38
2020	46 410,10
2021	14 914,04
2022	20 258,99

Quadro 45

### Indicador 9.2. | Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.

Este indicador pretende garantir a implementação de um sistema rápido e atempado de resposta por parte das UOs que compõem a UCT à Direção Municipal, de forma a assegurar que a mesma disponha da informação necessária para responder às solicitações que recebe.

Este indicador teve uma metodologia de avaliação definida, com critérios de apreciação quantitativos e qualitativos, com uma escala de 1 a 5. Foram identificadas as áreas abrangidas para a avaliação do indicador:

- AML: Informação Escrita do PCML; Respostas a munícipes enviadas pelo Presidente da AML; Perguntas dos grupos municipais à CML; Requerimentos dos grupos municipais, do Presidente da AML e da própria AML.
- CML: Resposta a moções da vereação; Pedidos de informação escrita da vereação; Requerimentos da vereação; Propostas de CML; Respostas a munícipes (enviadas pelos Gabinetes dos Vereadores).
- Reforma administrativa de Lisboa: Monitorização do apoio às juntas de freguesia, no âmbito das competências transferidas e delegadas.
- Monitorização Interna: Envio dos elementos para monitorização dos QUARUs; Entrega dos QUARUs.



Em termos globais todas as UOs superaram os tempos previstos, quer ao nível do tempo de resposta quer da qualidade da informação dada. O valor obtido pela direção municipal foi de 4,83, quando a meta era uma avaliação de 4 ou superior.

Objetivo Operacional OO9 Contribuir para uma gestão transparente, rigorosa e sustentável		2022	
Indicador	UO's		
9.2 Média da avaliação da resposta dos serviços da UCT à Direção Municipal.	DPCO	5,00	
	DGEP	4,88	
	DPAP	5,00	
	DRJF	4,96	
	DFA	4,71	
	UITC	4,56	
	UITCH	4,94	
	UITN	4,51	
	UITOC	4,96	
	UITOR	4,79	
Meta	Superação	UCT	4,83
≥4	≥4,5		

Quadro 46

### Indicador 9.3. | Número de iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores

Este indicador tem como propósito o incentivo à utilização de metodologias de participação dos trabalhadores tipo Dia P nas UO's da CML, capacitando os trabalhadores de espírito crítico e participativo, envolvendo-os no processo de tomada de decisão, na execução de projetos que contribuam para a execução do programa de governo da cidade e na avaliação dos mesmos.

A unidade de Coordenação Territorial nesta área apresentou resultados acima do expectável. Neste âmbito, procedeu a UCT à limitação da taxa de realização deste indicador para um máximo de 200%, o valor de superação, nos QUARU's das UO's.

No quadro 40 apresenta-se o contributo de cada Unidade Orgânica e as respetivas iniciativas de envolvimento organizacional dos trabalhadores.

O Indicador com um desempenho de 150% (trancado ao nível de superação) encontra-se em superação para a direção municipal, cuja meta é de 12 iniciativa, e em cumprimento para todas as unidades Orgânicas, com a meta sectorial de 1 iniciativa. Todas as UO's atingiram a meta mas muitas delas superaram.

Indicador	UOs	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		UOs
		N.º	Data	N.º	Data	N.º	Data	N.º	Data	
<b>9.3. Promoção do envolvimento organizacional dos trabalhadores nas diversas áreas de trabalho ou projetos chave</b>	UCT									
	DPCO							1	19/12/2022	1
	DRJF	1	14/03/2022							1
	DFA	2		2		2				6
	DGEP							2	15/12/2022	2
	UITC	1	31/03/2022			1	22/07/2022			2
	UITCH	1								2
	UITN							1		1
	UITOC	2	14/03/2022 28/03/2022	2	06/05/2022 19/05/2022	1	21/09/2022			5
	UITOR	1	21/01/2022					3	05/12/2022 12/12/2022 19/12/2022	4
<b>Meta</b>	<b>Superação</b>	8		4		4		7		25
≥12	≥18									

Quadro 47

## OO10 | Colaborar na boa gestão de recursos humanos (QUALIDADE)

O objetivo operacional OO11 tem como propósito a implementação do modelo comum de gestão da CML na dimensão Gestão de Pessoas. Reforça o conceito da gestão de recursos humanos como uma responsabilidade partilhada por todos os dirigentes em todas as UO e procura estimular as boas práticas de gestão das pessoas na CML. O Objetivo Comum de Recursos Humanos em 2022 não foi determinado pela DMRH.

**Indicador 10.1 | N.º de documentos do MGOP (Modelo de Gestão Operacional do Programa de Governo da Cidade) entregues ao eleito respetivo**

O Indicador **10.1. N.º de Documentos do MGOP entregues ao eleito respetivo**, aplicável a partir do 2º trimestre, apresenta um desempenho de 125%.

Este indicador aplica-se à elaboração dos documentos de gestão e avaliação de desempenho do serviço, com a sua apresentação nos termos e prazos definidos na CML pela DMRH:

1. O relatório de atividades e autoavaliação reportado ao ano anterior (2º trimestre): entregue RA UCT 2021 – enviado a 13 de abril de 2022
2. O 1º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (2º trimestre) - enviado a 13 de abril de 2022;
3. O 2º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (3º trimestre) - enviado a 13 de julho de 2022;
4. O 3º relatório de monitorização de atividades do ano em curso (4º trimestre) – 13 de outubro de 2022;
5. O QUAR para o ano de 2023 (4º trimestre) – enviado a 30 novembro de 2022;



Figura 5

Todos estes documentos foram entregues em cumprimento dos prazos calendarizados.

Em relação às unidades orgânicas de 2ª linha, este indicador é medido em relação à data de entrega dos respetivos QUARU's trimestralmente até ao 8º dia, ou 5º dia em superação. A maior parte das UO's entregaram os seus QUARU's em superação.

### IV.3. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

#### 3.1. ANÁLISE DOS RECURSOS HUMANOS

Em dezembro de 2022, a UCT contava com 364 trabalhadores, 195 homens (54%) e 169 mulheres (46%), distribuídos pelas várias unidades orgânicas que integram esta direção municipal.

Em termos de caracterização do efetivo por carreira, a carreira com mais trabalhadores é a de Técnico Superior com 44% dos efetivos e as carreiras com menos trabalhadores são a Carreira de Fiscalização (antigos Fiscais Municipais) que representam 4% e as Carreiras não Revistas (Fiscal de Obras e Chefe de Armazém) 2% (6), que tenderá a extinguir-se após aposentação dos efetivos.

Carreira	Categoria	N.º de trabalhadores
<b>Diretor</b>	Diretora Municipal	1
	Diretor de Departamento	5
	Chefe de Divisão	9
	<b>Chefias</b>	<b>15</b>
<b>Técnico Superior</b>	Técnico superior	158
	Educador de infância	1
	<b>Técnico superior</b>	<b>159</b>
<b>Assistente Técnico</b>	Coordenador técnico	1
	Assistente técnico	83
	Fiscal municipal	14
	<b>Assistente técnico</b>	<b>98</b>
<b>Assistente Operacional</b>	Encarregado geral operacional	1
	Encarregado operacional	3
	Assistente operacional	78
	Fiscal de obras	4
	Chefe de armazém	2
	<b>Assistente Operacional</b>	<b>88</b>
<b>TOTAL</b>		<b>361</b>

Quadro 48 - Caracterização do efetivo por carreira (Fonte UCT/DPCO)

Desde 2018 (data do último Ajustamento à Orgânica dos Serviços Municipais, Orgânica dos Serviços Municipais e Estrutura Nuclear [Despacho n.º 8499/2018 de 3 de Setembro]) a UCT perdeu 19 efetivos (5%), sendo que a unidade orgânica com maior perda de efetivos é a UIT Ocidental (18%), seguida da UIT Norte e da UIT Centro Histórico (11%). Em contra ciclo estão as Brigadas Lx que viram o seu efetivo reforçado em 4% contando agora com 73 trabalhadores.

Em termos de caracterização por grupo etário, 62% do efetivo da UCT tem idade superior 55 anos: 224 pessoas, 118 das quais com mais de 60 anos.



Grupo Etário	Contagem de N.º Trabalhadores	%
25-30	2	1%
30-35	9	2%
35-40	8	2%
40-45	20	5%
45-50	38	10%
50-55	63	17%
55-60	106	29%
60-65	91	25%
65-70	27	7%
<b>Total</b>	<b>364</b>	<i>Fonte: UCT/DPCO</i>

Verifica-se uma elevada média de idades, 55 anos, com um índice de envelhecimento de 62%, sendo que em 2018 o índice estava situado nos 46%.

<b>Nível Etário =</b>	<b>55</b>
<b>Índice de Envelhecimento =</b>	<b>62%</b>

Quadro 49 - Caracterização do efetivo nível etário

Verificamos que existem 40 trabalhadores com mais de 64 anos (dos quais 17 têm mais de 66 anos) e que poderão requerer aposentação, o que poderá provocar uma diminuição de trabalhadores (poderá diminuir para 344 ou mesmo até 321), uma redução de 9% a 16%, se não existir entrada de efetivos na UCT, situação que nos preocupa e poderá condicionar a resposta a alguns serviços.

Em termos de antiguidade, de acordo com os módulos de 10 anos de serviço, o efetivo da UCT apresenta as seguintes características: 75% dos trabalhadores têm mais de 20 anos de serviço, o que condiz com os níveis etários preponderantes.

Recursos Humanos UCT por Módulo de 10 anos	TOTAL	%
<10 Anos de Serviço	30	8%
10 - 20 Anos de Serviço	60	17%
20 - 30 Anos de Serviço	125	34%
30 - 40 Anos de Serviço	115	32%
>40 Anos de Serviço	34	9%

Antiguidade Média = 26

Quadro 50 - Caracterização por tempo de serviço  
Fonte: UCT/DPCO

No que respeita à formação, verificaram-se 183 participações em ações de formação que correspondem a 119 trabalhadores. No quadro 51 apresenta-se o número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica.





Unidade Orgânica	Nº Participações Formação Interna	Nº trabalhadores Formação Interna	Nº Participações Formação Externa	Nº trabalhadores Formação Externa	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Participantes
UCT (inclui DM, Núcleo de Indemnizações e BLx)	6	4				4
DPAP	2	2				2
DGEP	3	3				3
DPCO	14	9	7	3		12
DRCJF	2	2				2
DFA	11	5	7	3		8
UIT Norte	32	21	3	3	3	27
UIT Ocidental	14	12	3	3		15
UIT Centro	9	6	2	2		8
UIT Oriental	19	12	3	3		15
UIT Centro Histórico	18	16	1	1	6	23
<b>TOTAL</b>	<b>130</b>	<b>92</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>119</b>

Quadro 51 - Número de participantes e de trabalhadores por Unidade Orgânica

No quadro 52 apresenta-se a distribuição do número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação interna (promovidas pela CMLisboa/DMRH/Departamento de Formação e Desenvolvimento), de formação externa (participações do trabalhadores em ações promovidas por outras entidades externas à CML) e ações promovidas pela CML destinadas a públicos externos, mas abertas aos trabalhadores.

Carreira	Nº Participantes Formação Interna	Nº Participantes Formação Externa	Nº Participantes Formação para Exterior	Total Participantes
Dirigentes	12	5	1	18
Técnico Superior	61	10	7	78
Assistente Técnico	17	2		19
Fiscal Obras	1	1	1	3
Assistente Operacional	1			1
<b>TOTAL</b>	<b>92</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>119</b>

Quadro 52 - Número de participantes e de trabalhadores por carreira em ações de formação, (inclui DM, Núcleo de Indemnizações e BLx)

O número de participações e o número de trabalhadores não são coincidentes, uma vez que o mesmo trabalhador pode ter participado em mais do que uma ação de formação.

Área de Formação	Nº Participantes
DESENVOLVIMENTO PESSOAL	4
DIREITO	37
FLORICULTURA E JARDINAGEM	2
GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO	5
INFORMÁTICA NA OPTICA DO UTILIZADOR	101



LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS	6
POLÍTICA SOCIAL	1
PROTEÇÃO DO AMBIENTE	1
SERVIÇO DE TRANSPORTE	1
TÉCNICA	25
<b>TOTAL*</b>	<b>183</b>

\*Soma da Formação Interna com a Externa e para o Exterior  
Quadro 53- Distribuição das participações por áreas  
temáticas

Em termos de participações por áreas temáticas, apresenta-se, no Quadro a distribuição das participações por áreas temáticas. Neste âmbito verifica-se uma preponderância das participações na área de informática na ótica do utilizador.

## 3.2. ANÁLISE FINANCEIRA

Esta análise ocorre sobre a execução orçamental da despesa, o tipo de despesa efetuada pelos serviços e elementos que sustentam de forma objetiva a análise do presente relatório e a implementação da aplicação E-Despesa, a UCT, iniciou enquanto unidade orgânica piloto, o carregamento de informação de âmbito financeiro, permitindo a correção/alteração, por parte da equipa da DMF, das desconformidades e melhorias a introduzir nesta ferramenta de trabalho, cuja utilização irá ser transversal na CML.

### 3.2.1. DESPESA CORRENTE

Ao nível da despesa corrente com um Orçamento final de 288 092,00 € foram utilizados os seguintes recursos financeiros:

- Da análise entre a dotação e a despesa autorizada:
  - Verifica-se uma execução de 94,30%

Económica	Denominação	Descrição Plano Atividades	Dotações (1)	Despesa Autorizada (2)	Execução 3 = (2-1)
D.02.01.01	Mat. Primas e Subs.	40132 B4.P003.01 Pavimentos	134 916,00	134 086,66	99%
D.02.01.01	Mat. Primas e Subs.	EXTRAPLANO	2 261,00	1 990,37	88%
D.02.01.02.99	Outros	EXTRAPLANO	984,00	972,05	99%
D.02.01.07	Vest. e Artig. Pes.	EXTRAPLANO	30 868,00	30 642,94	99%
D.02.01.14	O. Material - Peças	EXTRAPLANO	2 999,00	2 097,99	70%
D.02.01.17	Ferram. e Utensílios	EXTRAPLANO	6 500,00	5 691,46	88%
D.02.01.21	Outros Bens	EXTRAPLANO	10 065,00	9 872,15	98%
D.02.02.03	Conservação de Bens	40132 B4.P003.01 Pavimentos	12 000,00	8 473,31	71%
D.02.02.03	Conservação de Bens	EXTRAPLANO	350,00	327,49	94%
D.02.02.10	Transportes	EXTRAPLANO	50,00	0,00	0%
D.02.02.14	Est. P. Proj.e Cons.	EXTRAPLANO	2 285,00	2 284,90	100%
D.02.02.19	Assistência Técnica	EXTRAPLANO	7 409,00	7 408,44	100%
D.02.02.20	O. Trab. Especial.	40132 B4.P003.01 Pavimentos	119,00	118,08	99%
D.02.02.25	Outros Serviços	EXTRAPLANO	100,00	0,00	0%
D.04.08.02.02	Outras	40643 F1.P005.01 Ações de Proteção Civil	47 360,00	47 360,00	100%
D.06.02.03.05	Outras	EXTRAPLANO	29 826,00	20 358,99	68%
Quadro 54		<b>TOTAL:</b>	<b>288 092,00</b>	<b>271 684,83</b>	<b>94%</b>



- No que concerne à relação entre despesa autorizada e paga:
  - O grau de execução foi de **99,04%**.

Económica	Denominação	Descrição Plano Atividades	Despesa Autorizada (1)	Despesa Paga (2)	Execução 3 = (2-1)
D.02.01.01	Mat. Primas e Subs.	40132 B4.P003.01 Pavimentos	134 086,66	131 468,72	98%
D.02.01.01	Mat. Primas e Subs.	EXTRAPLANO	1 990,37	1 990,37	100%
D.02.01.02.99	Outros	EXTRAPLANO	972,05	972,05	100%
D.02.01.07	Vest. e Artig. Pes.	EXTRAPLANO	30 642,94	30 642,94	100%
D.02.01.14	O. Material - Peças	EXTRAPLANO	2 097,99	2 097,99	100%
D.02.01.17	Ferram. e Utensílios	EXTRAPLANO	5 691,46	5 691,46	100%
D.02.01.21	Outros Bens	EXTRAPLANO	9 872,15	9 872,15	100%
D.02.02.03	Conservação de Bens	40132 B4.P003.01 Pavimentos	8 473,31	8 473,31	100%
D.02.02.03	Conservação de Bens	EXTRAPLANO	327,49	327,49	100%
D.02.02.10	Transportes	EXTRAPLANO	0,00	0,00	0%
D.02.02.14	Est. P. Proj.e Cons.	EXTRAPLANO	2 284,90	2 284,90	100%
D.02.02.19	Assistência Técnica	EXTRAPLANO	7 408,44	7 408,44	100%
D.02.02.20	O. Trab. Especial.	40132 B4.P003.01 Pavimentos	118,08	118,08	100%
D.02.02.25	Outros Serviços	EXTRAPLANO	0,00	0,00	0%
D.04.08.02.02	Outras	40643 F1.P005.01 Ações de Proteção Civil	47 360,00	47 360,00	100%
D.06.02.03.05	Outras	EXTRAPLANO	20 358,99	20 358,99	100%
Quadro 55		<b>TOTAL:</b>	<b>271 684,83</b>	<b>269 066,89</b>	<b>99%</b>

Como se poderá verificar a económica D.02.02.01 Plano de atividades 40132 – B4.P003.01 – Pavimentos e com um grau de execução de **98,05%** justificada com o facto da aquisição e fornecimento de massas betuminosas *estarem pendentes das necessidades do momento por parte da equipa da Brigadas BLx*, condicionando-se por esse motivo uma maior percentagem de execução na despesa corrente.

### 3.2.2. DESPESA DE INVESTIMENTO

Ao nível da despesa de investimento com um Orçamento final de **2 920 321,00 €** foram utilizados os seguintes recursos financeiros:

- Da análise entre a dotação e a despesa autorizada verifica-se:
  - Uma execução de **97,40%**;
  - Uma execução superior relativamente à despesa corrente;



Económica	Denominação	Descrição Plano Atividades	Dotações (1)	Despesa Autorizada (2)	Execução 4=2/1
D.07.01.03.02	Inst. Desp. e Recr.	40591 B4.P003.05 Programa Integrad Requalif. Espaço Público	337 532,00	334 328,37	99%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	40132 B4.P003.01 Pavimentos	1 455 770,00	1 408 237,50	97%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	40591 B4.P003.05 Programa Integrad Requalif. Espaço Público	734 934,00	719 353,83	98%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	42493 B4.P005.01 Plano de Acessibilidade Pedonal	3 629,00	3 628,50	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	43979 B4.P006.01 Plano de Acessibilidade Pedonal Lx.XXI	6 324,00	6 323,15	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44429 B4.P003.19 Requalificação da Rua Ferreira Borges	19 676,00	19 675,08	100%
D.07.01.04.09	Sinaliz. e Trânsito	40154 B3.P001.01 Sinalização	333 983,00	325 966,68	98%
D.07.01.04.13	Outros	40591 B4.P003.05 Programa Integrad Requalif. Espaço Público	13 583,00	13 582,28	100%
D.07.01.09	Equip. Administrativ	40746 A4.P003.02 Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais	4 890,00	4 889,25	100%
D.07.01.11	Ferram. e Utensílios	40132 B4.P003.01 Pavimentos	10 000,00	8 368,13	84%
Quadro 56		<b>TOTAL:</b>	<b>2 920 321,00</b>	<b>2 844 352,77</b>	<b>97%</b>

- No que concerne à relação entre despesa autorizada e paga:

- o O grau de execução foi de **89,07%**

Económica	Denominação	Descrição Plano Atividades	Despesa Autorizada (2)	Despesa Paga (3)	Execução 5=3/2
D.07.01.03.02	Inst. Desp. e Recr.	40591 B4.P003.05 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	334 328,37	334 328,37	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	40132 B4.P003.01 Pavimentos	1 408 237,50	1 321 961,73	94%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	40591 B4.P003.05 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	719 353,83	571 374,04	79%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	42493 B4.P005.01 Plano de Acessibilidade Pedonal	3 628,50	3 628,50	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	43979 B4.P006.01 Plano de Acessibilidade Pedonal Lx.XXI	6 323,15	6 323,15	100%
D.07.01.04.01	Viad. Arruam. O. C.	44429 B4.P003.19 Requalificação da Rua Ferreira Borges	19 675,08	19 675,08	100%
D.07.01.04.09	Sinaliz. e Trânsito	40154 B3.P001.01 Sinalização	325 966,68	258 171,24	79%
D.07.01.04.13	Outros	40591 B4.P003.05 Programa Integrad Requalif. Espaço Públ	13 582,28	4 787,78	35%
D.07.01.09	Equip. Administrativ	40746 A4.P003.02 Mobiliário e Equip/ Serviços Municipais	4 889,25	4 889,25	100%
D.07.01.11	Ferram. e Utensílios	40132 B4.P003.01 Pavimentos	8 368,13	8 368,13	100%
Quadro 57		<b>TOTAL:</b>	<b>2 844 352,77</b>	<b>2 533 507,27</b>	<b>89%</b>

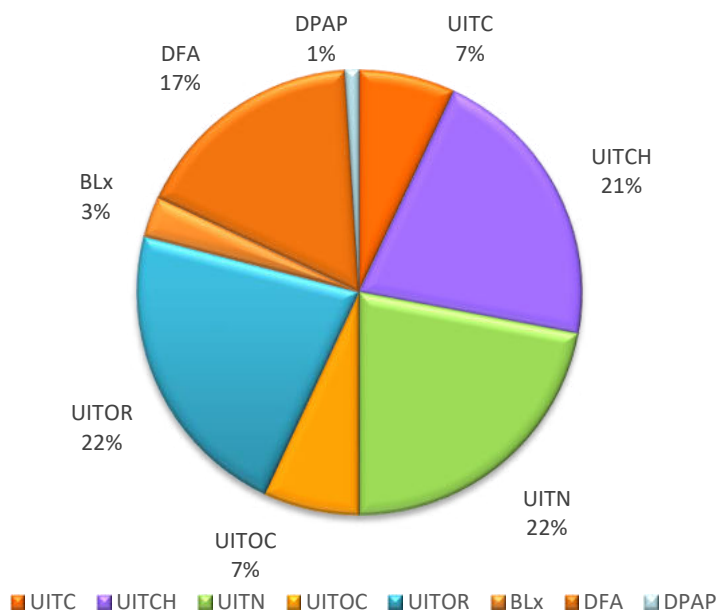


Gráfico 10: Despesa adjudicada por cada unidade orgânica em %

**Grau de execução por Unidade Orgânica**

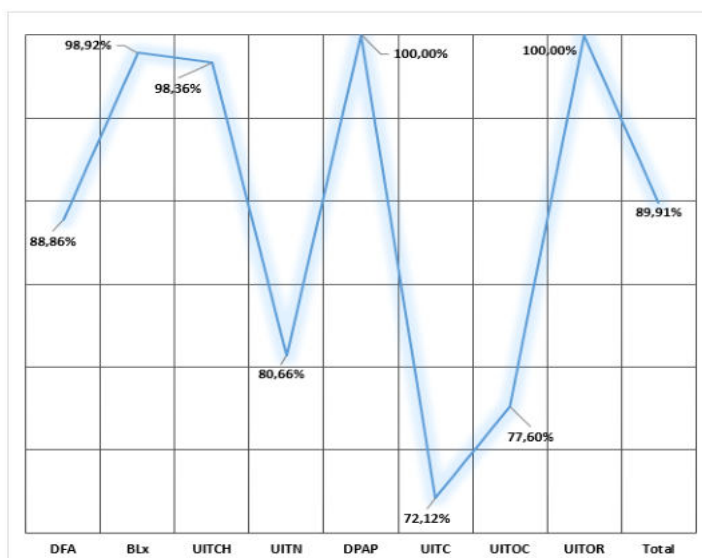


Gráfico 11

**Balanco global da execução da despesa autorizada e paga**

<b>Execução Correntes</b>	
Pagamentos/Compromissos	99,04%
<b>Execução Investimentos</b>	
Pagamentos/Compromissos	89,07%
<b>Execução CDC</b>	
Pagamentos/Compromissos	66,80%
<b>Execução Global UCT (s/CDC)</b>	
Pagamentos/Compromissos	89,94%

Quadro 58

### IV.4. UCT EM ReVista

A UCT considera importante comunicar, proporcionar informação regular e manter os seus trabalhadores informados sobre o que se faz em todas as UO's da UCT, assim mensalmente promove a publicação de uma Newsletter a "UCT em ReVista" e através dela é possível saber sobre as intervenções mais relevantes a decorrer bem como no âmbito dos Contratos de Delegação de Competências.



Figura 6

## V. APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS OBTIDOS

São muitos os exemplos que ilustram a operacionalidade desta Direção Municipal, quer por via dos trabalhos em curso (empreitadas ou aquisições de serviços), quer através das inúmeras intervenções diárias das Brigadas LX.

Na área da promoção da conservação do edificado, todos os indicadores foram superados. Foram realizadas 371 vistorias e 290 despachos de intimação.

Na área de gestão de espaço público foram decididos 1 412 processos de ocupação de via pública (OVP) referentes a intervenções isentas de controlo prévio.

Em termos globais, analisando os resultados obtidos pela UCT e Unidade Orgânicas que a integram, face ao estabelecido no QUAR UCT e respetivos QUARUs, pode concluir-se:

Unidade Orgânica	Eficácia (40%)	Eficiência (35%)	Qualidade (25%)	Avaliação Final		
	Taxa Realização	Taxa Realização	Taxa Realização	Boa	Suficiente	Insuficiente
<b>UCT</b>	<b>147%</b>	<b>100%</b>	<b>131%</b>	<b>126%</b>		
<b>UITC</b>	131%	150%	158%	<b>145%</b>		
<b>UITCH</b>	159%	167%	136%	<b>156%</b>		
<b>UITN</b>	107%	126%	158%	<b>127%</b>		
<b>UITOC</b>	164%	122%	161%	<b>145%</b>		
<b>UITOR</b>	179%	110%	160%	<b>150%</b>		
<b>DGEP</b>	152%	116%	160%	<b>136%</b>		
<b>DPCO</b>	142%	173%	136%	<b>151%</b>		
<b>DFA</b>	137%	125%	161%	<b>139%</b>		
<b>DRJF</b>	111%	111%	136%	<b>117%</b>		
<b>DPAP</b>	107%	159%	160%	<b>138%</b>		

Quadro 59 – Autoavaliação QUAR UCT 2022 e QUARUs sectoriais

\*Eficácia 40% /Eficiência 25%/Qualidade 35%





## VI. PROPOSTA DE MENÇÃO QUALITATIVA

Atento o disposto no n.º 1 do Artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho bom, atingiu todos os objetivos, superando alguns;
- b) Desempenho satisfatório, atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes;
- c) Desempenho insuficiente, não atingiu os objetivos mais relevantes.

Verifica-se que a UCT atingiu todos os objetivos, superando alguns do QUAR 2022, incluindo os mais relevantes. Assim, como resultado da autoavaliação a que procedemos, proponho a atribuição da menção qualitativa de Desempenho **Bom**.



## VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho de toda a estrutura da UCT, nos seus diversos domínios de ação, resultou dos contributos de todas as Unidades Orgânicas da UCT, reproduzindo o compromisso de cada uma delas na realização da estratégia e dos objetivos, articulados com as prioridades do Executivo, vertidas nas Grandes Opções do Plano da Cidade de Lisboa e nos pilares do Programa de Governo da Cidade de Lisboa.

A UCT em 2023 pretende continuar a demonstrar de forma clara e transparente os resultados obtidos, não só na sua área de missão mas também nas áreas de envolvimento transversal a todo o Município. Apostar na qualificação e desenvolvimento dos seus funcionários sendo que este deverá ser considerado um importante contributo para a sua consolidação, motivação e valorização pessoal.